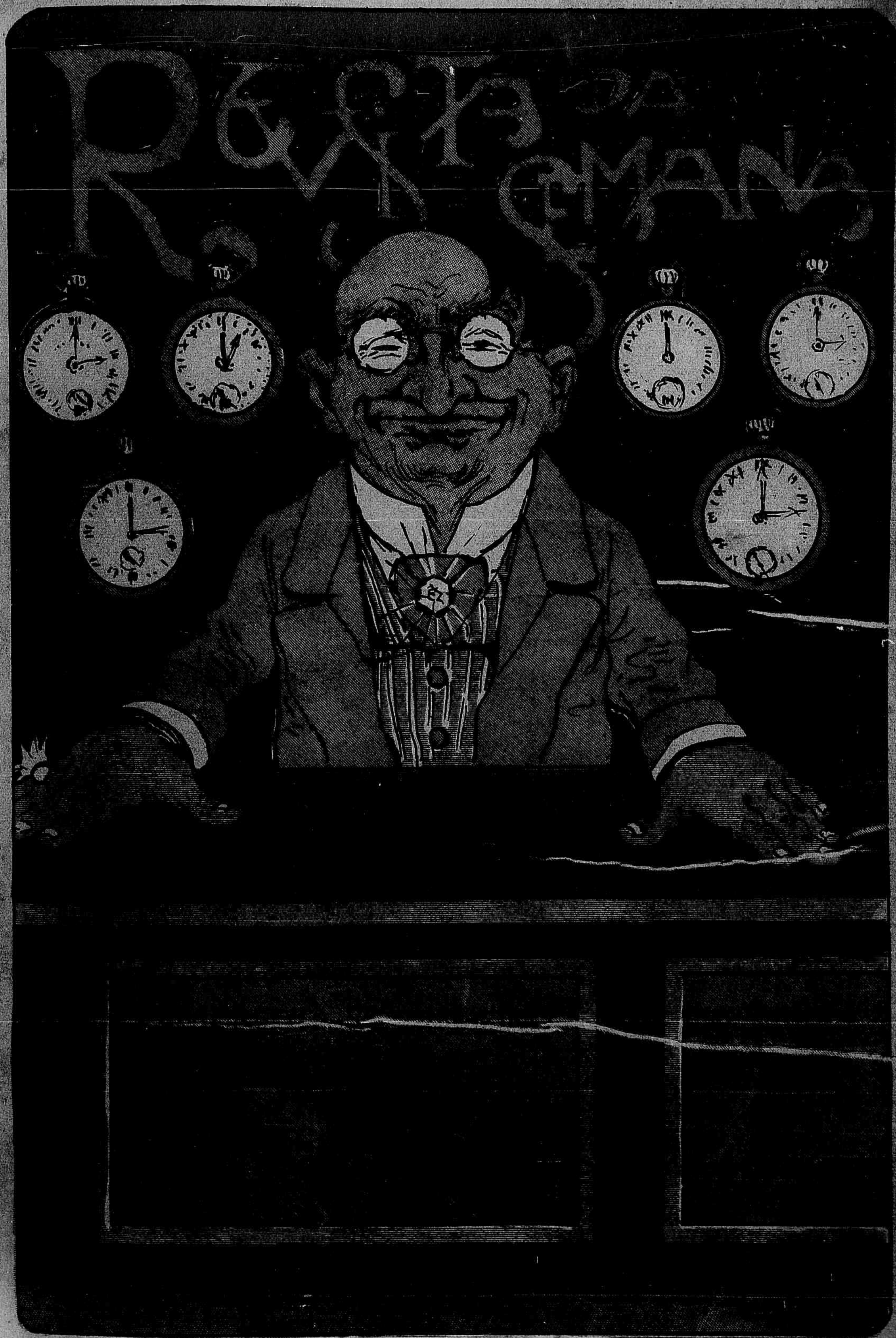


ESTAÇÃO LYRICA — A «musica» é aqui!....

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

— Se eu usasse em tempo o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, ficaria catita como esta moça e deixaria de ser a machacaz que sou..

Deposito geral: Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Loteria Esperança

Extracção

EM 7 DE AGOSTO

50:000$000

Integraes por 2$940, já incluindo o sello do consumo

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

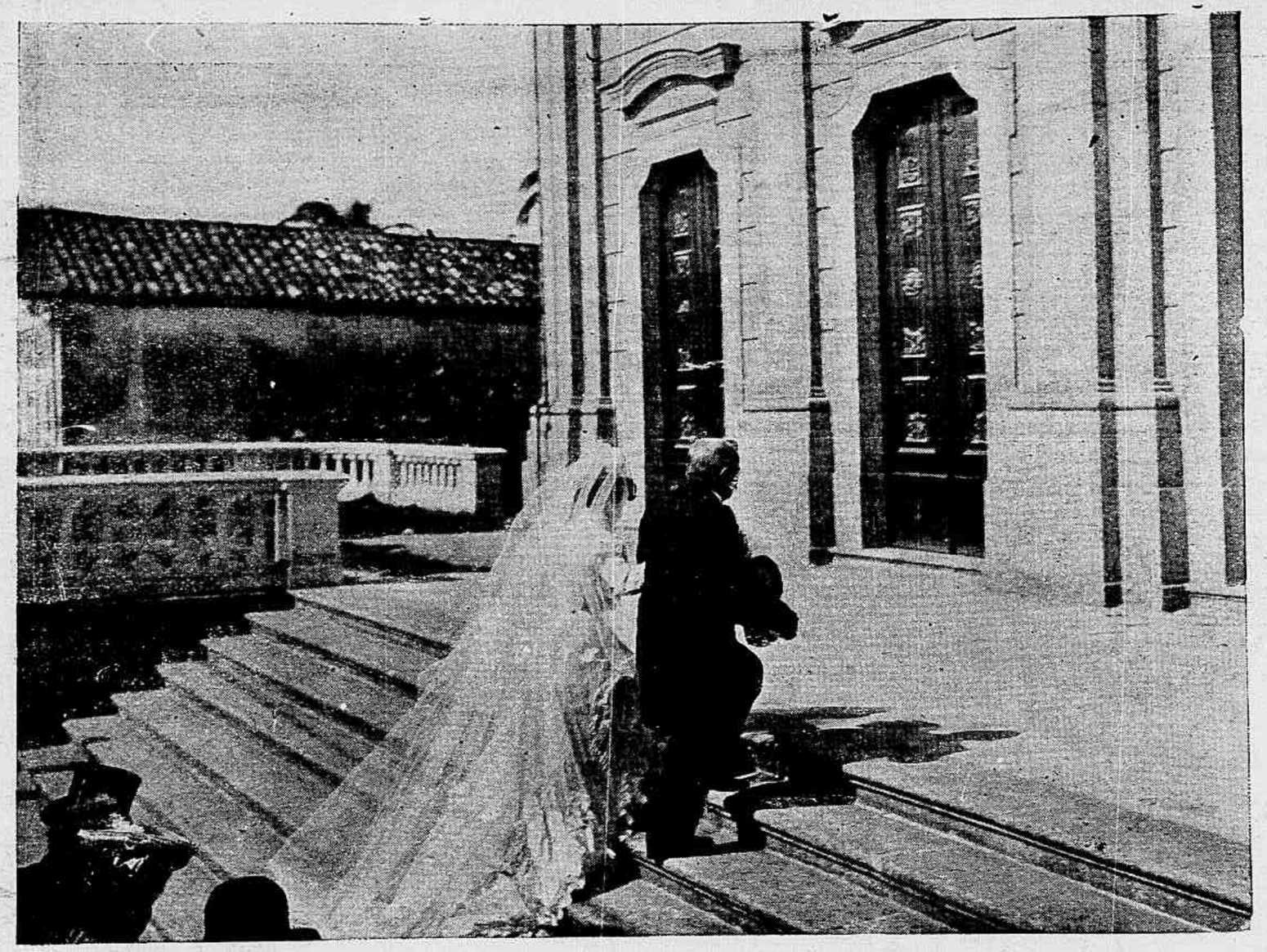
Anno VI — N. 273 | DOMINGO, 6 DE AGOSTO | Numero: 300 réis

MAIS UM?

— Quem sabe se não está aqui a segunda mulher de Cesar?

CEREMONIA NUPCIAL

Dr. Heitor Theophilo Marçal



A noiva pelo braço de seu padrinho e avó ao entrar para a egreja de S. João Baptista

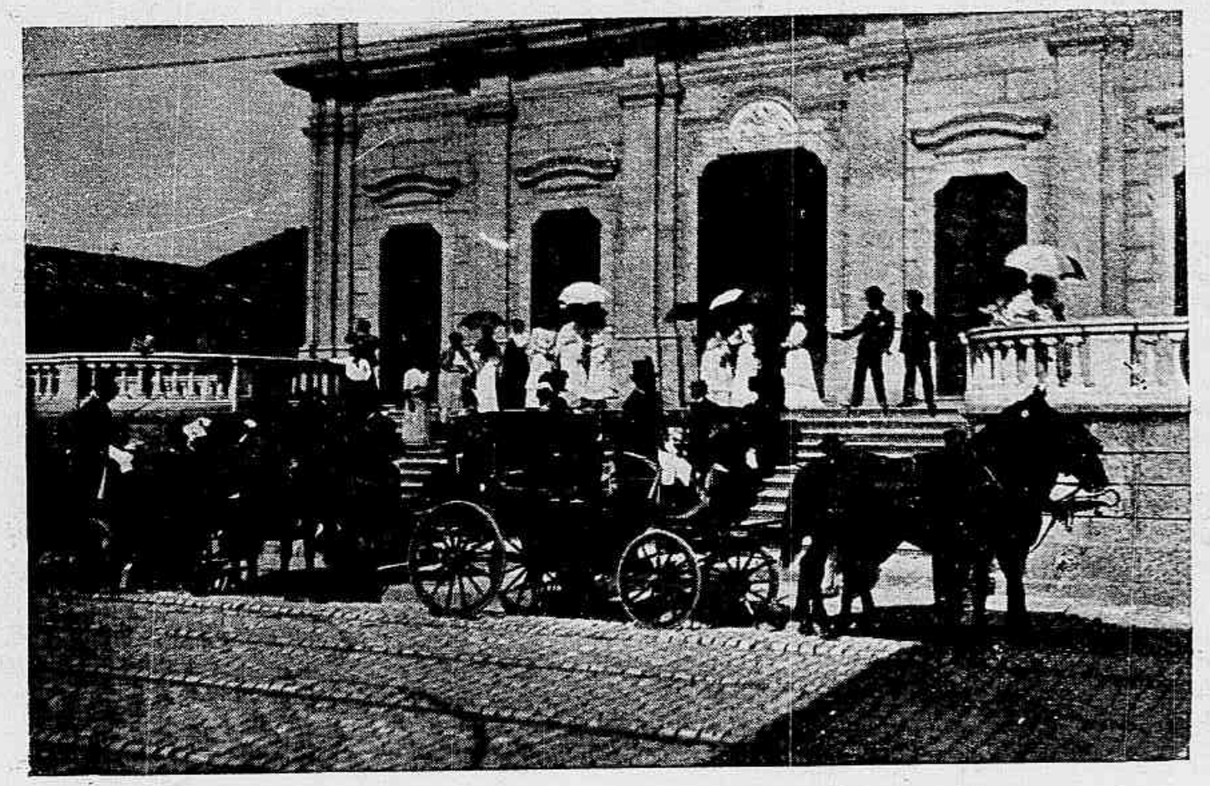
D. Maria Julia Neves Marçal

A sahida dos noivos da egreja

Casaram-se no dia 18 do passado mez de julho o dr. Heitor Theophilo Marçal com a exma. sra. d. Maria Julia Neves Marçal, filha do nosso companheiro coronel Eugenio Marçal, celebrando-se o acto civil na residencia dos paes da noiva, em presença do juiz da 7ª pretoria dr. Joaquim José Saraiva Junior.

A ceremonia religiosa foi celebrada na matriz de S. João Baptista da Lagoa, pelo revdo. monsenhor Monte, vigario da freguezia, tendo sido padrinhos dos noivos o sr. capitão Francisco dos Santos Neves e da noiva o sr. coronel Antonio dos Santos Neves.

Após as ceremonias nupciaes, serviu-se em casa dos paes da noiva lauto banquete durante o qual foram levantadas diversas saudações ao joven par.



A sahida do cortejo depois do casamento

THEATRO CARLOS GOMES

E. Oyanguren e H. Machado que realizaram o seu festival artistico, na noite de 2 do corrente.

O sr. marechal Leite de Castro, sua exma. filha e familias presentes á festa no Commando Superior da Guarda Nacional

CARLOS LEAL

Realiza a sua festa, a 22 do corrente. O espectaculo é no Theatro Recreio Dramatico, representando-se pela primeira vez a peça militar em um acto a *Ordenança do Coronel*, fabrica de gargalhadas traduzida pelo escriptor E. Schwalbach e a bexigada comica *Em Balão*, da lavra de João Phóca, cujos aeronautas são os beneficiados e o popular actor Leonardo.

A passagem por esta cidade do reputado actor francez Mr. Coquelin (ainé) deu ensejo a que alguns dos nossos escriptores externassem o seu modo de pensar sobre a arte theatral segundo a concepção que d'ella faz o citado actor.

A nossa imprensa moveu-se um pouco e diversos foram os nomes que se apresentaram na arena da luta.

Uns criticaram-no severamente, outros elogiaram-no incondicionalmente e a maioria, emfim, reuniu-se á phalange dos elogiadores e uma pequena minoria á dos descontentes.

Tudo isto está muito direito. Eu acho que todos têm o direito de externar a sua opinião, mesmo quando ella não seja sollicitada.

O que, porém, eu não posso permittir que passe em silencio é o modo pelo qual alguns dos modernos *snobs* da litteratura se quizeram fazer salientar.

Em toda a parte do globo, onde a manifestação do pensamento é livre e garantida, cada qual está no seu direito de manifestar se pro ou contra uma opinião; agora o que ninguem tem o direito de fazer é infringir as regras da cortezia e urbanidade para com os seus semelhantes.

Os preceitos da boa educação e da civilidade determinam que ninguem, sem mais nem menos, se arrogue o direito de atirar por motivos mais ou menos futeis umas tantas descomposturas nos seus eguaes.

Os meus leitores devem estar lembrados dos apreciados artigos do padre Se-

POR AQUI E POR ALI

Vou hoje sahir um pouco das normas até agora seguidas por estas chronicas, deixando a margem o que vae *por ali* para occupar-me do que vae *por aqui*.

Perdoem-me os leitores esta digressão, mas o que vae por aqui é tambem interessante e não poucas vezes dá motivo a largos commentarios.

Um facto, principalmente, chocou-me bastante n'estes ultimos dias.

No momento em que o deputado Leite Ribeiro saudava o sr. marechal Leite de Castro

O cavalleiro Adelino Raposo

veriano de Rezende, a proposito do sr. Coquelin.

Estes artigos foram motivo sufficiente para que um novel litterato filiado a uma pseudo escola allemã, de uma litteratura aliás muito duvidosa e principalmente muito nova para já poder ter fóros de campean, sahisse tambem a publico com uma formidabilissima série de idéas desconnexas e satyras mal alinhavadas contra dous dos seus collegas de profissão.

Ora, francamente, qual a razão para tanto odio em um meio onde ninguem deve odiar-se?

Quando eu leio alguma critica ou uma resposta qualquer a um critico, a primeira cousa que examino é a forma pela qual uma ou outra está feita.

Desde logo, se o artigo é iniciado por uma tirada de adjectivos que possam offender a susceptibilidade do adversario, passo adiante e fico bem convencido de que o seu autor ou não tem razão ou não tem espirito.

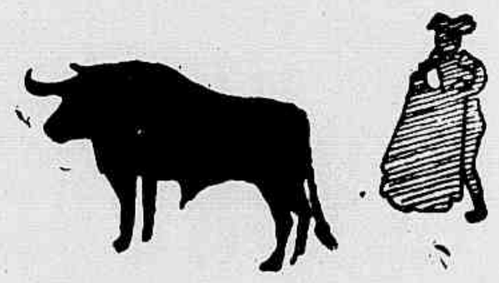
E esta impressão não julguem os leitores que é minha só. Como eu, conheço centenas de pessoas que pensam da mesma maneira. E demais é um facto natural este, posto que não ache justo que um moço ou um velho que tenha talento necessite da arma indecorosa do insulto e do desaforo para desarmar o seu adversario.

Para que não se diga, pois, mais tarde que a unanimidade da imprensa applaude este procedimento aqui ficam estas linhas contra a nova tendencia litteraria da escola do desaforo e do insulto pessoal.

F. M. J.or

O cavalleiro Serra

O cavalleiro Victor Marques



SPORT TAUROMACHICO

A *Revista da Semana* publica hoje as photographias dos principaes artistas que trabalham actualmente na Praça de Touros, do Campo de Marte.

As corridas, alli realizadas, têm feito affluir á praça grande numero de espectadores, que, certamente, ficarão satisfeitos em ver publicados os retratos dos que tomam parte saliente neste genero de espectaculos sportivos.

Os bandarilheiros José da Costa, Cacheta, João de Oliveira e Alexandre Vieira

Os bandarilheiros Innocencio Angelo, Ricardo Araujo e Vieira

Estado do Rio — Capella de S. João, em S. Gonçalo

CHRONICA ELEGANTE

A MULHER moderna procura por todos os meios ser esbelta; para ser *elegante*, não é bastante trazer ricas *toilettes*.

A principal condição da elegancia é conservar uma talhe flexivel e delgada. Defender-se da gordura demasiada deve ser o seu principal cuidado. Ao espartilho foi confiada esta importante missão. Delle depende a linha harmonica do perfil, e é sobre elle que são modeladas as *toilettes* mais graciosas. Mme. de Pierron, fallando do espartilho, disse: «*Le corset, mais c'est la femme, car c'est lui qui nous donne la ligne ondoyante, la souplesse et la distinction de notre demarche.*»

Actualmente, com os progressos que tem tido a arte da espartilheira, conseguiu-se, sem prejudicar a saude e a livre circulação do sangue, que o espartilho reduzisse admiravelmente a espessura do busto.

Pela sua levesa e facilidade com que póde ser lavada, a moda escolheu a *batiste*, e com ella são geralmente confeccionados os espartilhos. A *batiste* denominada *á corset* é tambem muito usada.

Vêem-se presentemente bellos espartilhos feitos em *batiste* de seda *brochée* e pintados a mão. A sua fragilidade é bem notoria, mas são muito bellos, acompanhados de um *jupon* envolvido em tule *point d'esprit*.

Com o louvavel fim de se esbeltar proporcionadamente, a mulher moderna não deve vacillar em fazer supprimir tudo que lhe possa servir de obstaculo. Assim convem abandonar todos os *dessous* para adoptar uma especie de *bailanage* e varetas iguaes as do espartilho, collocadas no interior do vestido.

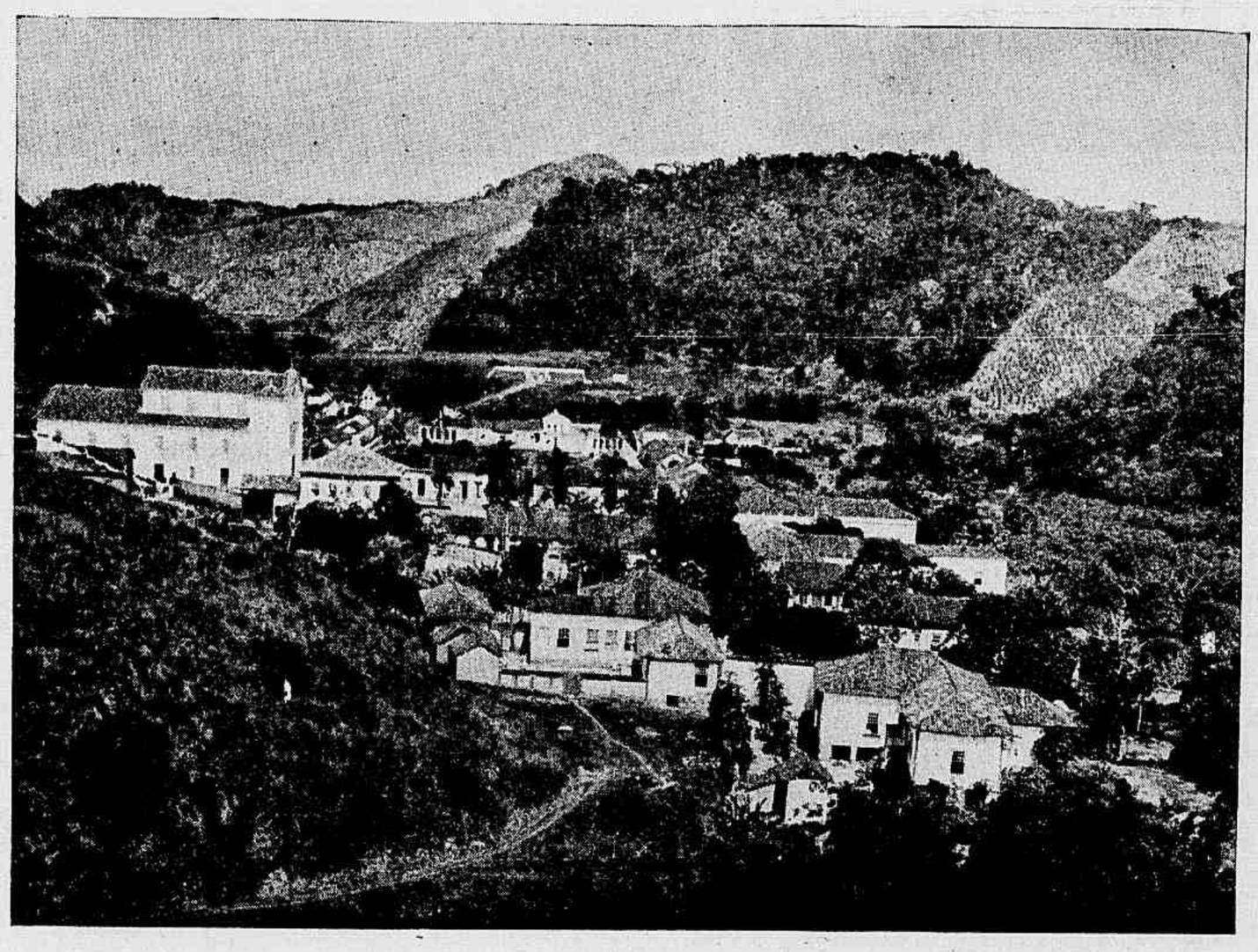
Os *jupons* são feitos hoje com um luxo digno de ser observado. Guarnecidos de penduricalhos seductores e frageis convêm admiravelmente ao genero *trés habillée*.

O verdadeiro *jupon* da actualidade é de *lingerie*, que se desmancha a vontade facilitando assim a lavagem.

Para os bustos delicados são hoje necessarias couraças e armaduras. As curvas mais debeis, as redondezas mais delgadas querem ser castamente encarceradas.

Uma linha sinuosa e ondeada, um fino e longo perfil, eis o idéal da mulher moderna.

A industria das rendas está hoje tão extraordinariamente desenvolvida, que a renda tecida figura nos diversos ramos da *toilette*.

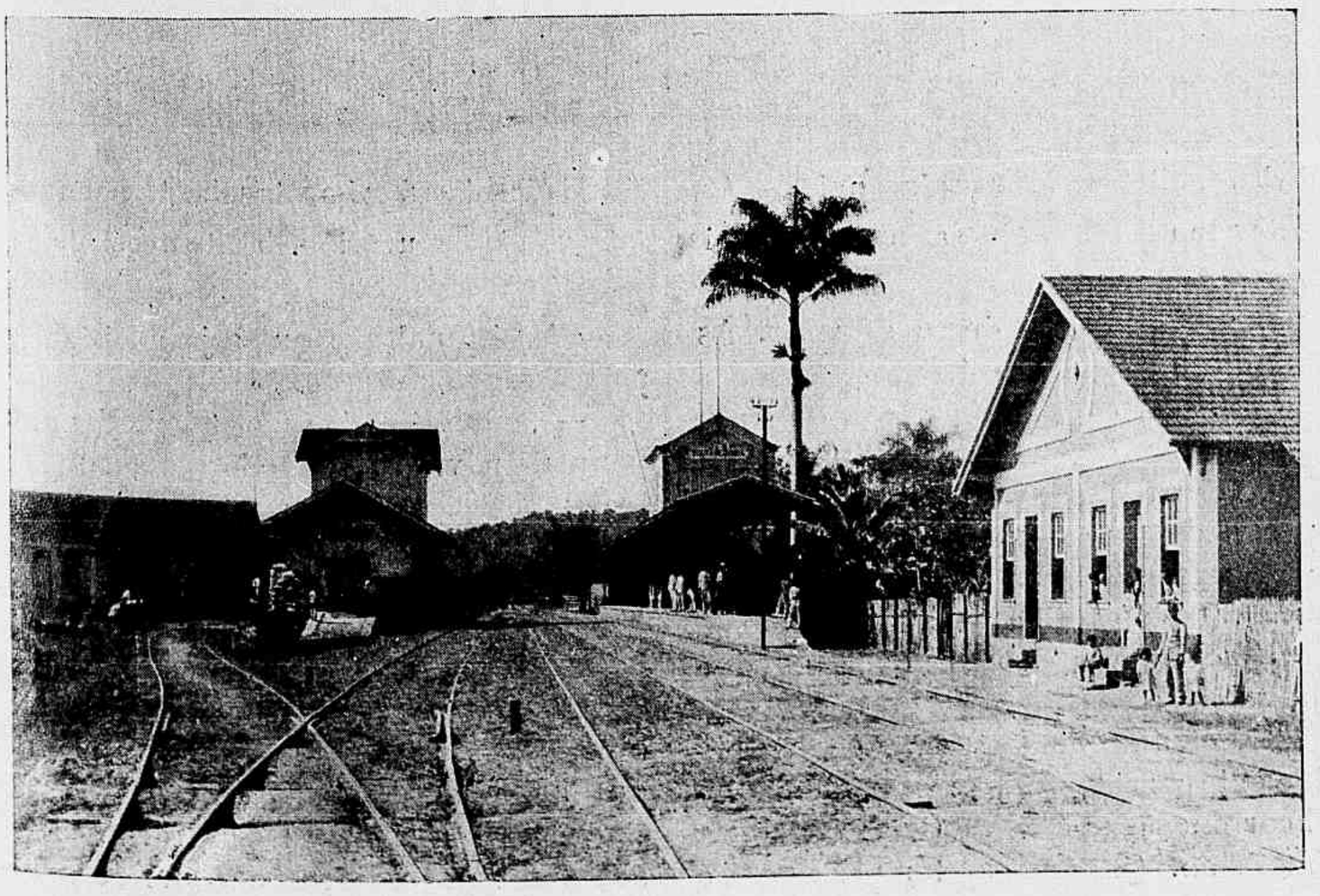


Estado do Rio — Freguezia do Amparo da Barra Mansa

Nós temos as formosas rendas do estado do Ceará, feitas a mão, em desenhos delicados, e, podemos affirmar, sem receio de contestação, que são iguaes a muitas rendas européas, que adquirimos no nosso mercado por preços fabulosos.

Ha dias, vimos no Lyrico uma deliciosa *toilette* guarnecida inteiramente destas rendas brasileiras. Circumdavam a saia, em bellos *volants*, adornavam um encantador *boléro*, e a sua alvura purissima deliciava o olhar, convidando a ficar por muito tempo a contemplar aquella maravilha da moda.

As rendas de Valenciennes, verdadeiras ou imitadas, são incomparaveis para ornar todos os artigos de rouparia fina: as blusas e vestidos modernos do genero *lingerie*, executados em *batiste*, cassas *linon* e todos os tecidos finos e leves; igualmente se vêem applicar com o melhor



Estado do Rio — Estação da estrada de ferro em Volta Redonda. (A. A. Ourique, phot. amador)

exito nas *toilettes* de *foulard* de seda, *tussor*, *pongée*, etc.

Nos vestidos feitos em tecidos mais encorpados como *piquet*, linho grosso, meia lona, *voiles* de lã, *étamines* e outros, fica muito bem a renda genero *guipure*, as vezes com grande relevo e muito vistosa.

As rendas *craponne*, *Luxeuil*, prestam-se perfeitamente a applicações, em motivos soltos, que se podem intercalar admiravelmente na fazenda cortada.

Continuam a ser tidos como *toilettes* altamente distinctas e opulentas os vestidos de noite inteiramente guarnecidos de *Chantilly blonde* e *Luxeuil rebrodée*.

As rendas antigas serão sempre a guarnição mais sumptuosa, e por isso não é necessario fazer-se aqui referencias especiaes, e mesmo, porque, infelizmente, são apenas privilegio de alguns.

Sempre triumphantes, vão caminhando as rendas, ornamentando chapéos, sombrinhas, leques, cobrindo maravilhosamente as *toilettes*, envolvendo assim a mulher em nuvens vaporosas, onde, com mais fascinação, irradia a sua formosura.

Acrisio.

CONTOS PARA CRIANÇAS

A IDEIA DO APRENDIZ

Aqui, ha muito tempo, numa tarde de inverno, em que se levantou uma terrivel tempestade, navegava no mar, que estava agitadissimo, um pequeno navio que parecia uma casca de nóz. As vagas subiam tão alto que duas, uma em cima da outra, chegariam ao cimo do campanario de Saint-Pol.

O pobre navio andava sobre a agua em perigo imminente de se afundar. As madeiras e os mastros estalavam de todos os lados. Parecia impossivel que alli podesse viver alguem. E, no emtanto, iam lá dentro duas pessoas em carne e osso, tranzidas de frio, quebradas de fadiga, que se agarravam á vida o mais que podiam. Era o capitão Tiboche e o seu aprendiz Yann. Eram só os dous que compunham a tripulação.

Para cumulo de desgraça, estava pesadamente carregado de granito, sua habitual carregação; vinha de Groix e ia para Saint-Brien. Quando a tempestade se desencadeara, encontrava-se na passagem do Raz, onde os escolhos á flor d'agua são tão numerosos como os dias do anno.

O infeliz capitão, de ordinario tão fallador e alegre, ia agora pallido e enfiado; as forças abandonavam no e o navio perder-se-ia!

Reuniu as ultimas forças que lhe restavam e disse ao aprendiz, que não estava em melhor estado do que elle:

— Yann, estamos perdidos, se Nossa Senhora do Folgoat não vem soccorrer-nos... Façamos o voto de ir á sua egreja em peregrinação, se ella nos salvar, desde o porto onde aportarmos.

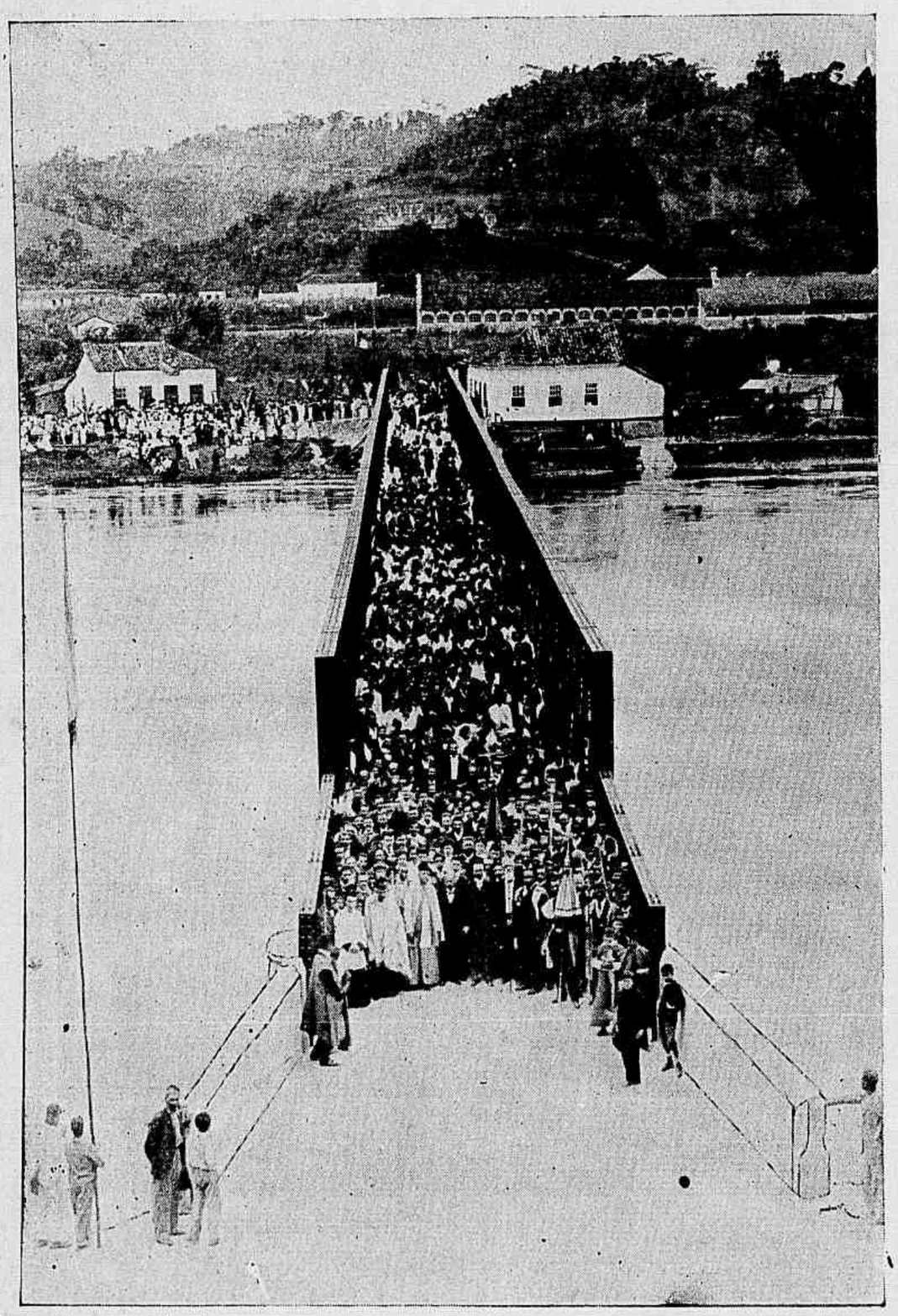
E accrescentou:

«A pé, qualquer que seja a distancia, com favas nos sapatos!»

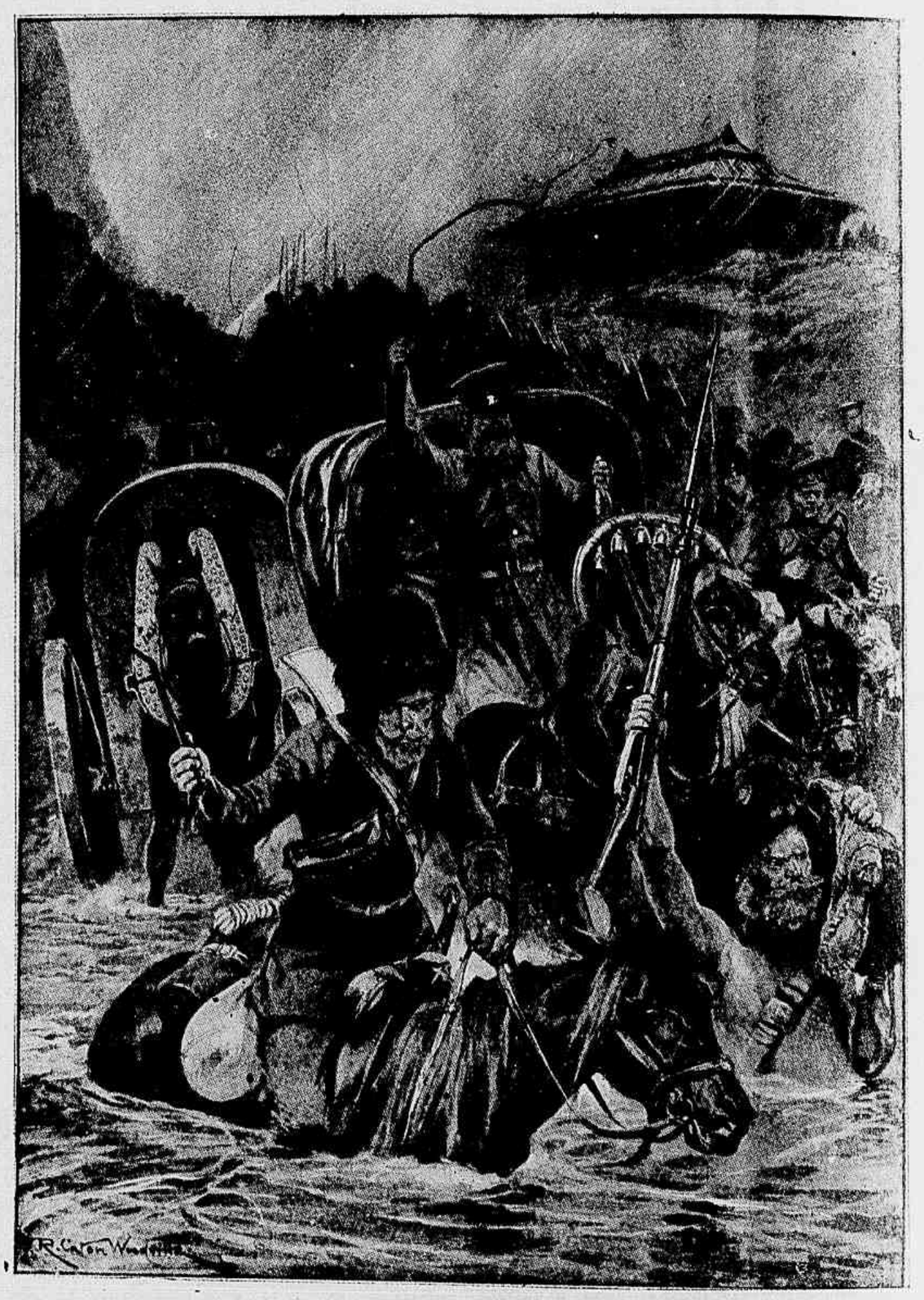
— Prometto o! respondeu Yann. O pequeno navio, algumas horas depois, entrava em Camaret, e o capitão e o aprendiz, apezar da distancia dos seus graus, abraçaram-se com a alegria de se verem salvos.

Emquanto se reparavam as avarias feitas no pequeno navio, o capitão foi reconstituir as forças para o Café da Marinha e de tal fórma as reconstituiu com o cognac que bebeu, e que deu a beber ao aprendiz, que não pôde ir cumprir a promessa e foi antes para a cama, onde dormiu até ao outro dia ás onze horas, em que combinou ir cumprir o voto com o aprendiz.

No dia seguinte, este foi accordal-o



Estado do Rio — Ponte metalica sobre o rio Parahyba, em Barra Mansa, inaugurada em 2 de fevereiro do corrente anno



Russia-Japão — As difficuldades dos movimentos das tropas russas na Mandchuria. A travessia de um rio sob a tempestade

puzeram-se a caminho para a Senhora de Folgoat, que ficava distante tres leguas. Como o haviam promettido, levavam favas mettidas nos sapatos.

Nas primeiras leguas, o capitão não gemeu. Mas em breve as favas lhe começaram a fazer doer os pés duma fórma incrivel. A miudo parava e exclamava:

— Malditas favas! Entram-me na carne!... Ai, os meus pés, os meus pobres pés!

Pouco a pouco, o pobre homem chegou á maior afflicção; quasi que lhe era impossivel andar, chegando a verter lagrimas de criança.

Chegaram, por fim a Folgoat! O capitão Tiboche apressou-se a tirar os sapatos... Quanto a Yann, esse nunca se queixou; e, chegando, não tirou os sapatos...

— Isto é forte, exclamou o capitão. Então tu, Yann, não pões os pés á vontade depois de semelhante supplicio?...

O rapaz, com um ar candido, respondeu:

— Oh! eu, capitão, a mim, as favas não me torturam... tive a precaução de as mandar coser!...

— Ah! tratante, scelerado, bandido!... Porque não mandaste tu coser tambem as minhas?

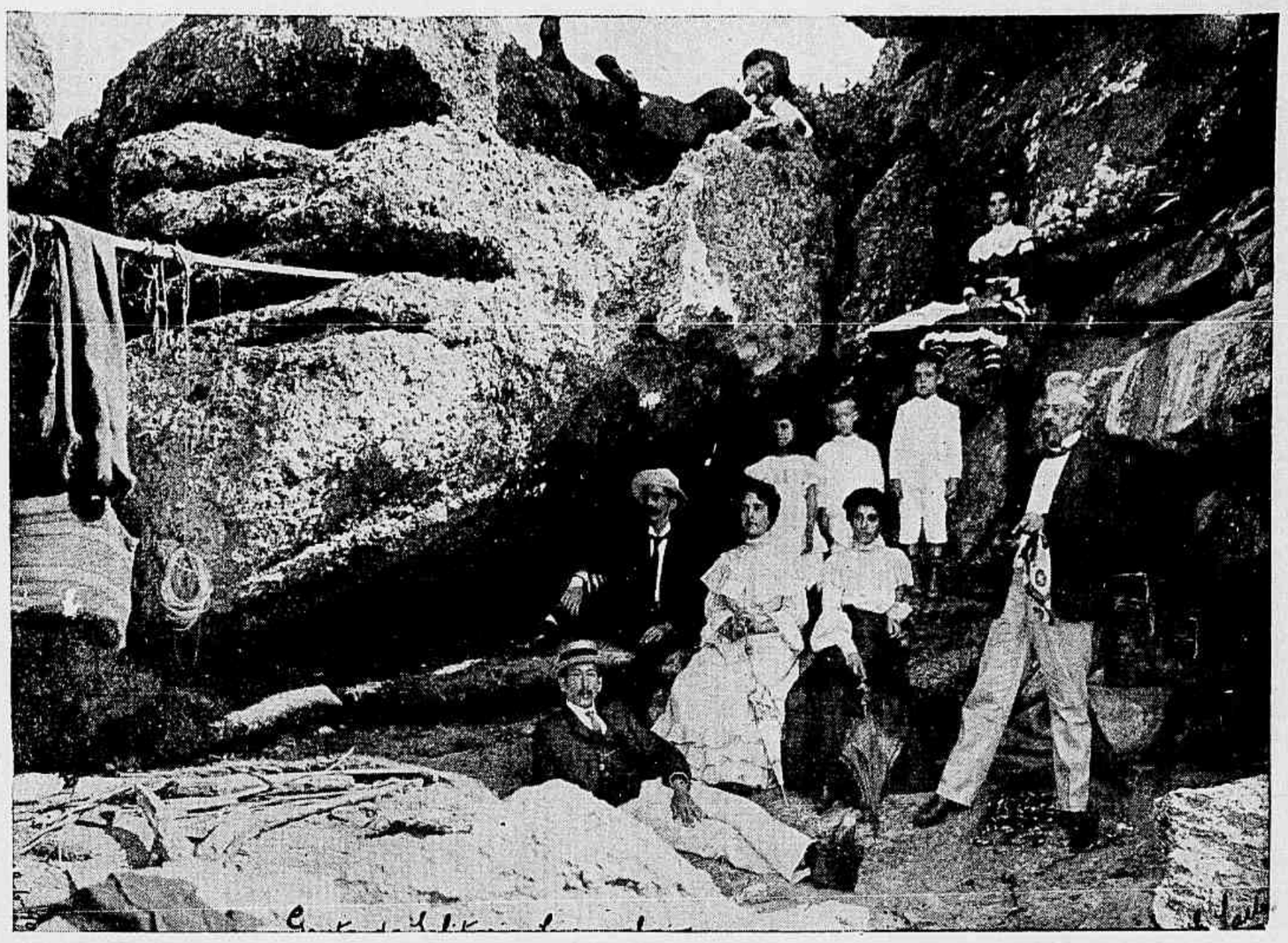
— Porque não sabia se queria assim.

Tiboche, no fundo, não era mau homem, e a esperteza do rapaz pareceu-lhe digna de riso. Riu mesmo ás gargalhadas, e achou bom rir depois de tanto gemer. E por todo castigo, achou sufficiente puxar as orelhas do rapaz.

Um droguista encontra a filha em colloquio amoroso com o caixeiro.

— Tratante! grita o droguista. Ou tomas strichinina ou casas com ella.

— Veneno por veneno, antes quero sua filha.



Excursão do sr. Julio Peixoto, collaborador da *Revista da Semana*, e sua exma. familia á *Gruta do Solitario*, Copacabana

ENTREVISTA POLITICA

— Perdoe me v. ex., mas eu tambem recebi a incumbencia de procurar obter algumas notas intimas sobre os cuidados de v. ex., uma vez installado no Cattete?..

— Oh! meu amigo, com o maior prazer!

Só essa sua lembrança de já me considerar eleito faz a maior honra á sua clarividencia politica e eu estou inteiramente ao seu dispor. Sou uma creatura sua.

— Oh! Excellencia, que Deus o ouça ainda depois da posse!

— Mas, falle, falle com franqueza, que deseja saber?

— Eu, excellentissimo senhor, seria muito feliz se pudesse declarar aos meus leitores como é que v. ex. pensará logo na manhãzinha do esperançado 16 de Novembro?

— Oh! Isso é facilimo. Tenho por habito não acordar nem muito cedo, nem muito tarde; marque lá: oito horas, quasi nove estou abrindo um olho...

— Ahn!

— Olho naturalmente em derredor de mim e estranho o aposento. Isso é positivo, com certeza no primeiro instante não me reconheço.

— Mais tarde não reconhecerá os amigos velhos.

— Não seja desconfiado. No principio não. Lá para o terceiro anno não digo nada. Já é da praxe. Mas logo na manhã seguinte, não.

— Serei, pois, o primeiro, se me permitte, a chamal-o á realidade nesse dia. V. Ex. verá que não está sonhando.

— Bem, acceito. Mas tome cuidado com os concurrentes que não hão de faltar.

—Serei diligente.

—Acordo, pois, reconheço a posição e exclamo: quem diria? Estou presidente! Até parece incrivel. Volto-me para a parede e ferro outro somno.

— Oh! excellentissimo! No principio do governo, quando haverá tanto que fazer?

— Que quer amigo? E' preciso haver uma certa solidariedade com o governo que me precedeu!

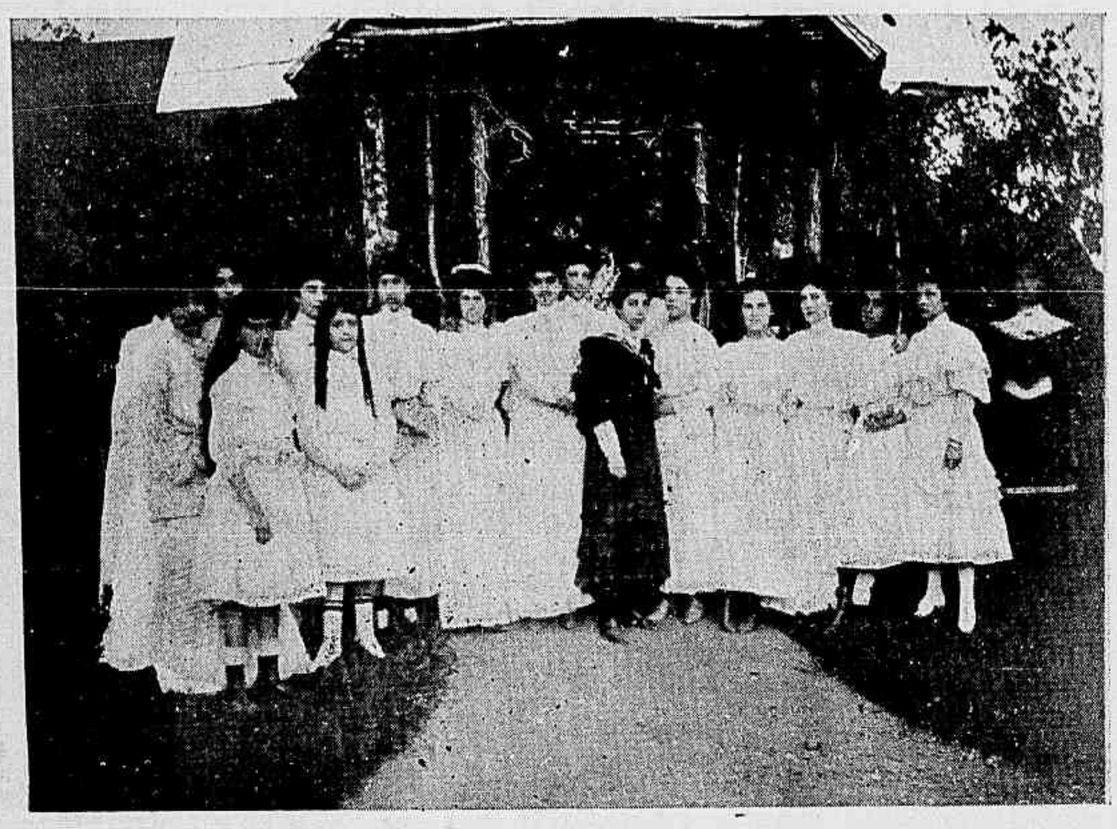
— Mas, afinal, v. ex. acabará por acordar.

O seu primeiro acto?

— Declarar apocryphas todas as entrevistas que me tiverem emprestado,

Pessoal da estação de Petropolis, da Estrada de Ferro Leopoldina (Arthur Guimarães, phot. amador)

ESTADO DE MINAS GERAES



Juiz de Fóra — *Pic nic* realizado no Parc Stieble, em 26 de junho do corrente anno

Juiz de Fóra — *Pic-nic* realizado no Parc Stieble, em 26 de junho do corrente anno

inclusive a sua. Quem tem bocca não manda soprar.

— Mas, Excellencia, ainda não estamos lá.

— Desculpe amigo. *Chassez le naturel il revient au galop.*

— Consta de algum dos relatorios de v. ex.?

— Não senhor, mas constará de um trabalho que acabarei na presidencia: *a arte de enriquecer* ou o *caminho do Cattele pela Gloria.*

— Guia de viagem?

— Vademecum dos politicos ou -em terra de cegos quem tem um olho é rei.

— Mais importante que o *Funding?*

— O *Funding* é do Tootal, o que não impediu que me dessem as glorias. E esta *arte* só terá a collaboração dos amigos e quasi parentes.

— Collaboração intellectual?

— Practica, amigo. Para que intellectualidades? Olha o Ruy! Todo elle é intellectualidade, mas eu é que estou aqui!

— Excellentissimo estará, estará...

— E' verdade! Mas a culpa tambem é sua. Suggestionou-me de tal modo que já tenho quasi a certeza de estar fallando do fastigio...

— E o primeiro cuidado?

— Sinceramente. Não deixar escapar mais a cadeira das mãos dedicadas do meu mais dedicado sósia.

— E esse será?

— O unico cuidado de todo o meu periodo presidencial.

— Não; pergunto a v. ex. qual é esse sósia? E' ir longe de mais... Aguarde os acontecimentos. Tenho muitos, que até se dizem parentes meus!

— Calumnias de opposição.

— Nem ha duvida!

E o futuro presidente adormeceu de novo, sem que eu lhe pudesse arrancar uma palavra sequer, tal qual como em todas as demais entrevistas.

A Sphinge de Mercurio.

MORENA

Meiga flor tropical, bella assucena,
brotada do Brasil ao sol ardente...
«Que linda!»—diz ao vel-a toda a gente,
ao contemplal-a, assim, rosea e morena.

Noite nos olhos. Mas que noite amena!
Sem lua... e luminosa e resplendente!...
A bocca lembra um nardo do Oriente,
abrindo-se da luz á cantilena.

E, quando airosa á beira dos riachos,
vae desprendendo a cabelleira em cachos
e banha os pés— um mimo de esculptura...

Ah! quanta gente!... quanta! não deseja,
como o regato que amoroso a beija,
—beijar as ondas dessa trança escura!

Maceió—Alagoas. **Rosalia Sandoval.**

Juiz de Fóra — *Pic-nic* realizado no Parc Stieble, em 26 do junho do corrente anno

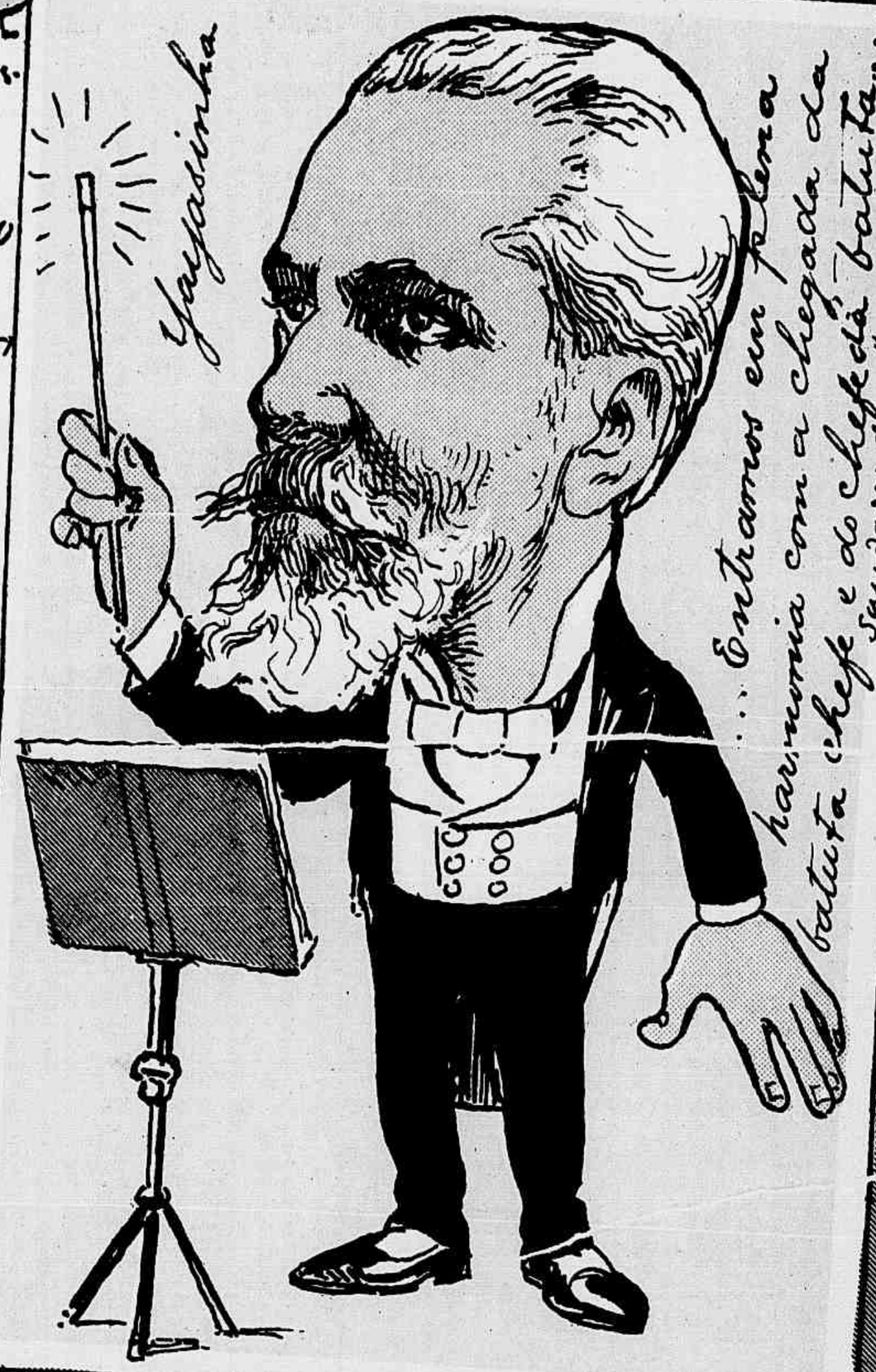
Sport-Club—Socios que disputaram a excursão a pé no domingo, 23 de Julho

CARTÕES-POSTAES

BILHETES

É uma verdadeira boîte á surprise, essa futura presidencia da republica!! Quanto menos se espera, — gás traz — mais um candidato!... Deus lê livre...

Amaro

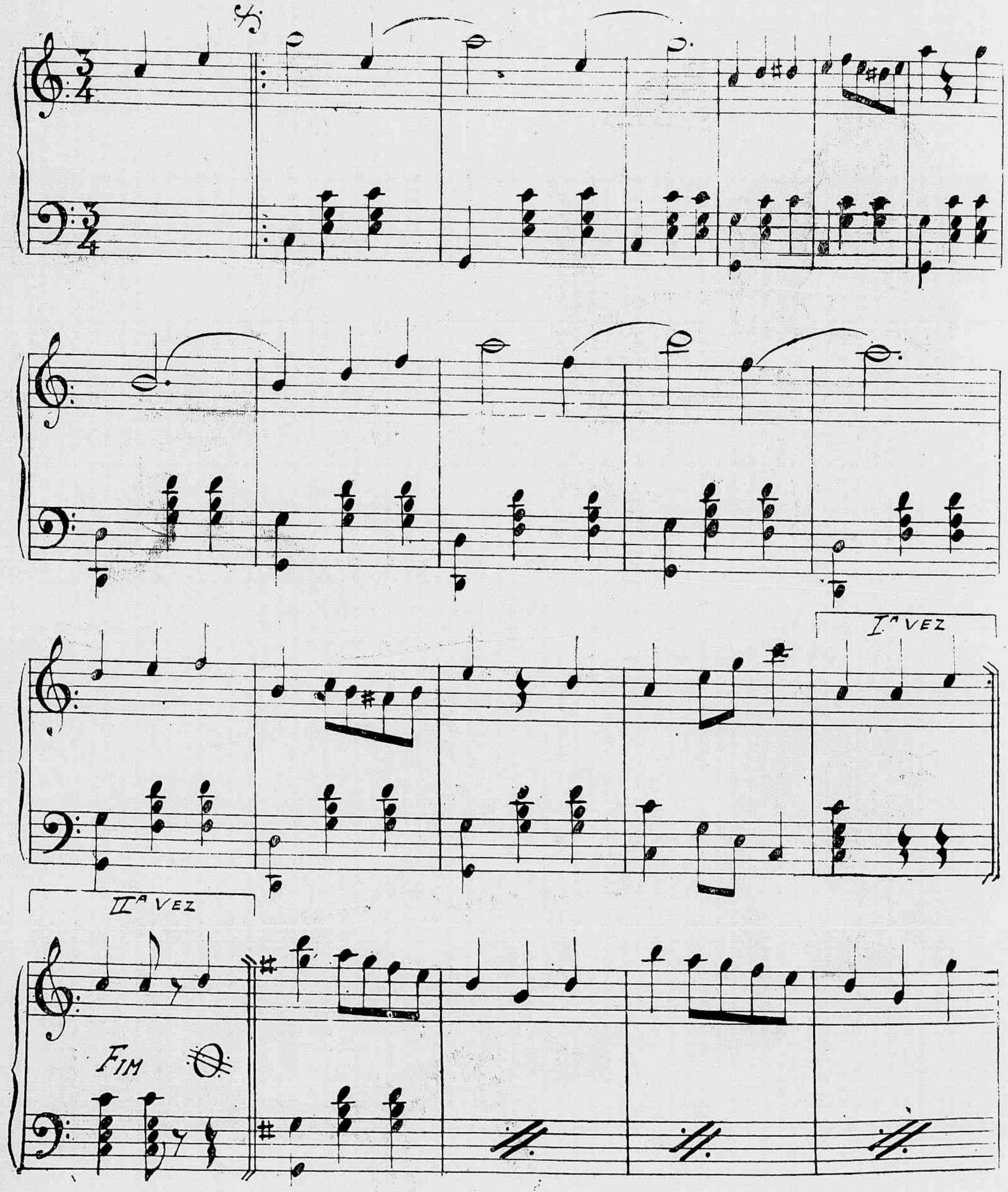


SYLMAR

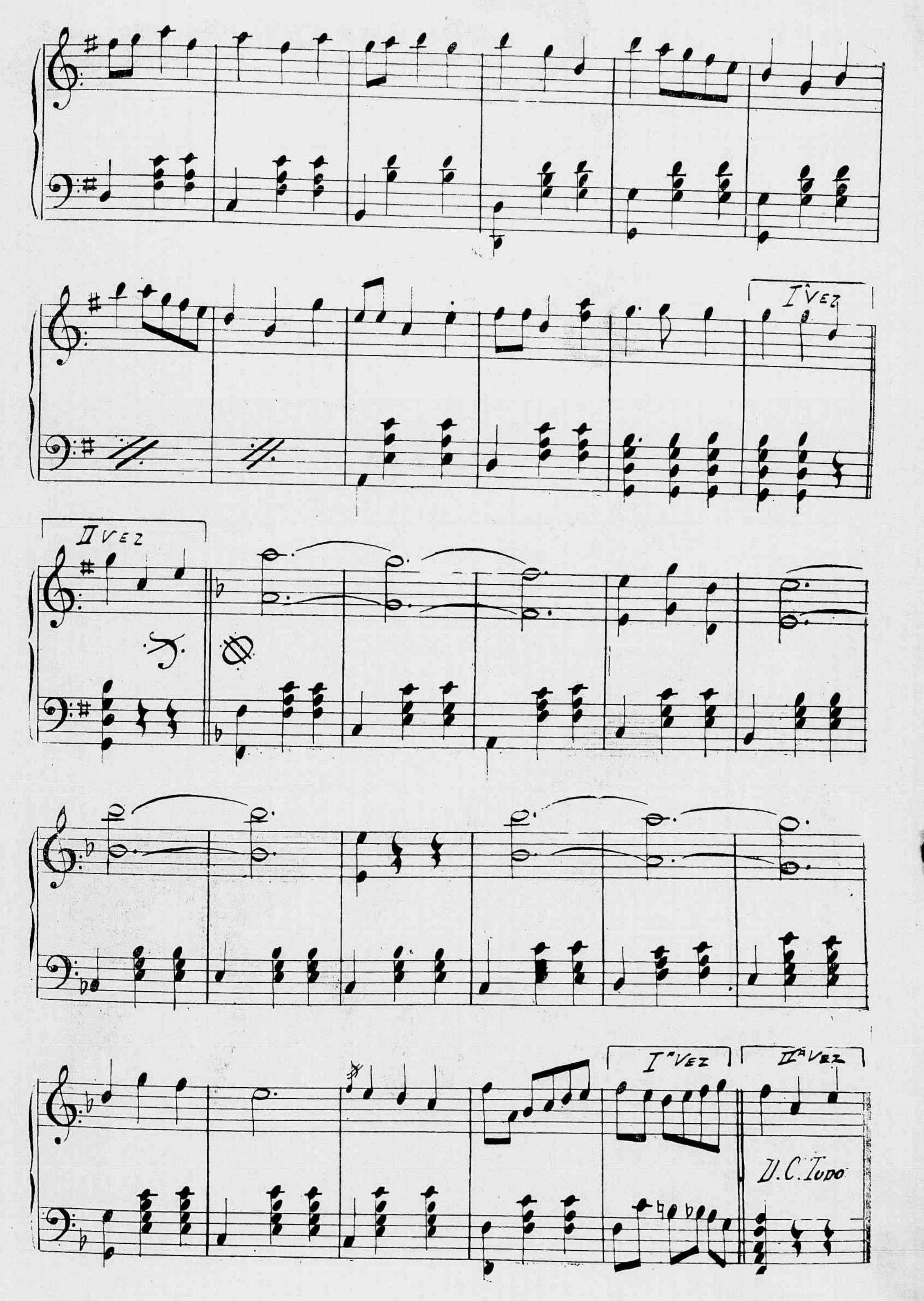
Offerecida ao sr. Sylvino Freire

VALSA

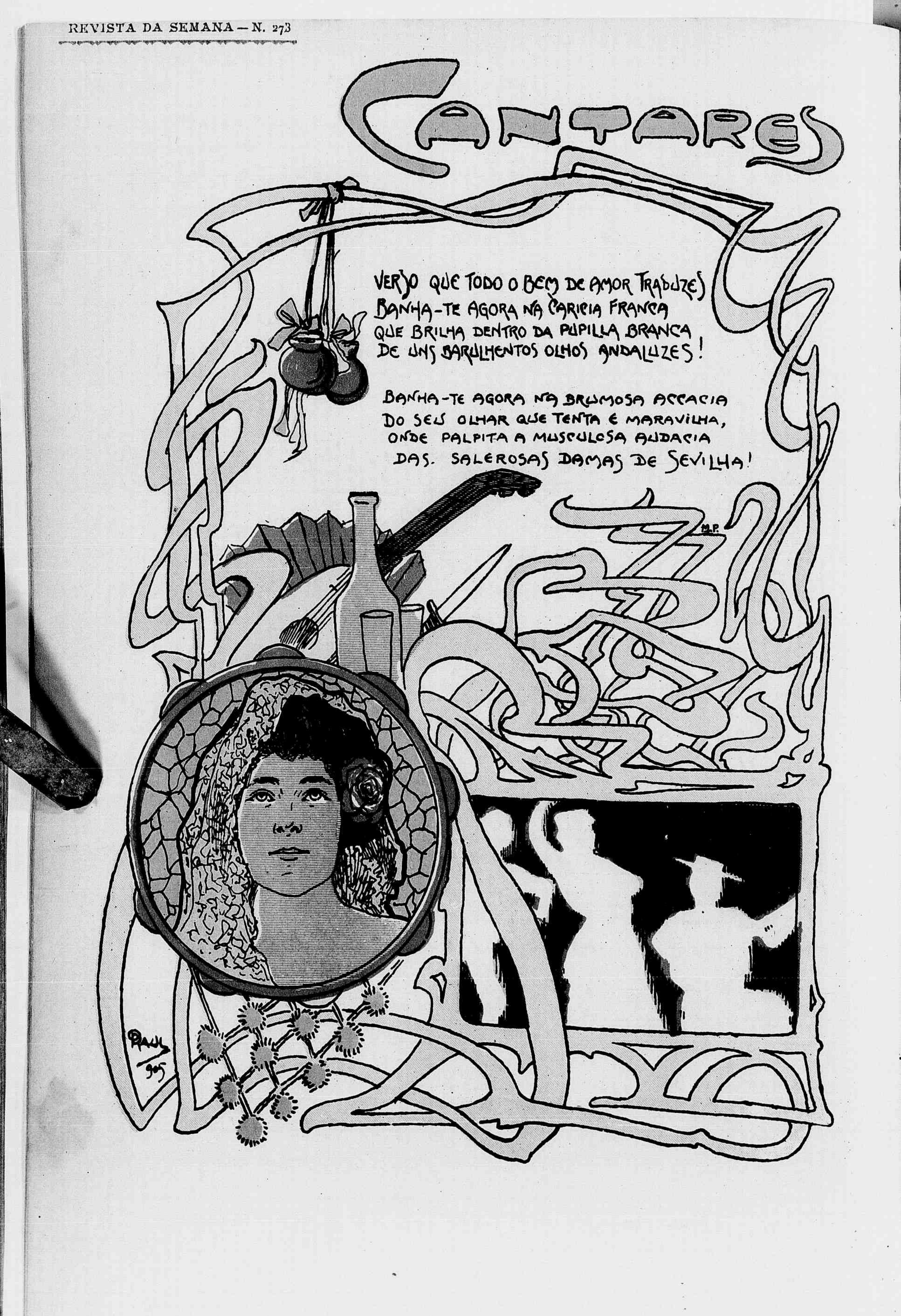
Por Candido Lima



Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.



TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor*. O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado *pelos mais notaveis* clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.


CANTARES
VERJO QUE TODO O BEM DE AMOR TRABUZES
BANHA-TE AGORA NA CARICIA FRANCA
QUE BRILHA DENTRO DA PUPILLA BRANCA
DE UNS BARULHENTOS OLHOS ANDALUZES!
BANHA-TE AGORA NA BRUMOSA ACCACIA
DO SEU OLHAR QUE TENTA E MARAVILHA,
ONDE PALPITA A MUSCULOSA AUDACIA
DAS. SALEROSAS DAMAS DE SEVILHA!
M.P.
PAUL
905

CAFÉ PARANA

Granda Marca Brasil

Marca Déposada

Dépôt Général à MARSEILLE

Maison Crébassa

5, Boulevard du Musée, 5

M

Nous avons l'honneur de vous informer que nous avons eu la bonne fortune d'obtenir le Dépôt Général à Marseille du Café Parana, *Granda Marca Brasil, torréfié sur les lieux mêmes de production.*

Nous livrons ce délicieux Café en paquetage d'origine, avec Timbre de garantie au prix unique de 5,50 le k., 2.75 le 1/2 k., 1.40 le 1/4 de k.

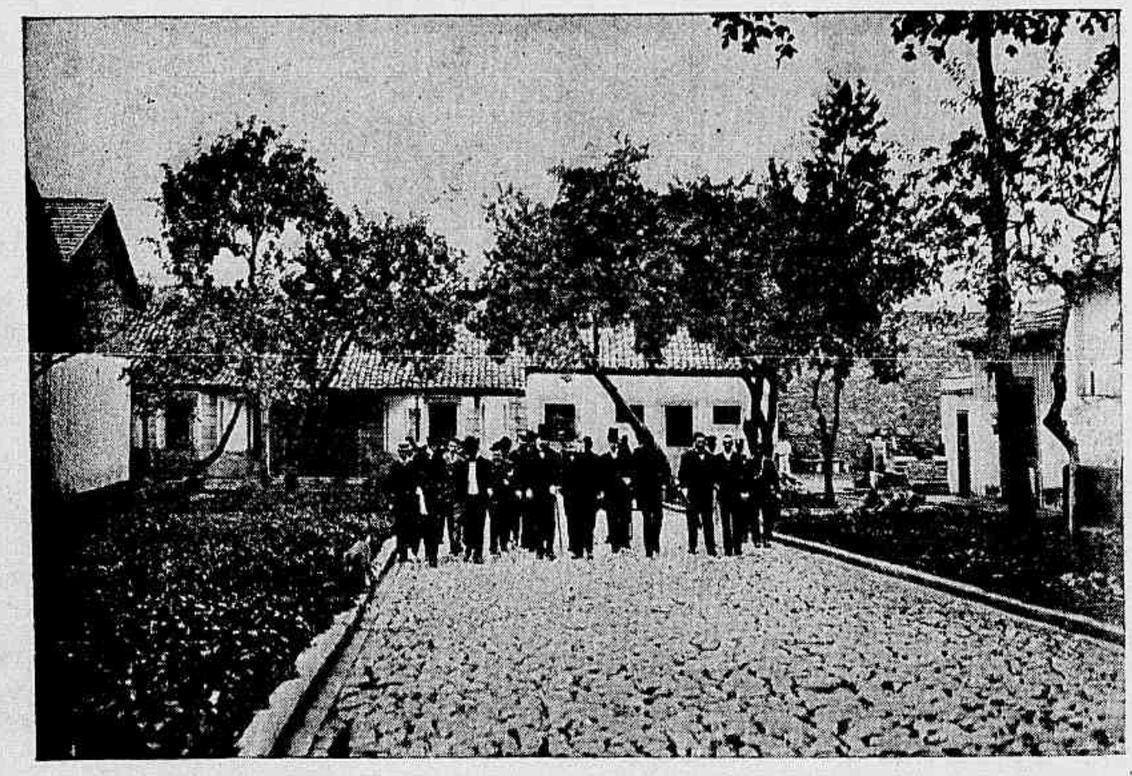
Désireux de faire apprécier le Café Parana par notre clientèle et de le faire participer aux avantages que nous donne notre qualité de dépositaires; nous avons décidé de donner en prime à nos clients acheteurs d'un kilo de Café Parana, 1 k. de Sucre; un 1/2 k. Café, un 1/2 k. Sucre; un 1/4 de k. Café, un 1/4 de k. Sucre.

Les Cafés Parana, Granda-Marca-Brasil, sont presque universellement connus et leur consommation toujours croissante montre que les gourmets et les connaisseurs résument ainsi leurs appréciations. « L'essayer, c'est l'adopter » nos acheteurs pourront ajouter: « et l'acheter chez Crébassa, c'est le sucre à bon marché ».

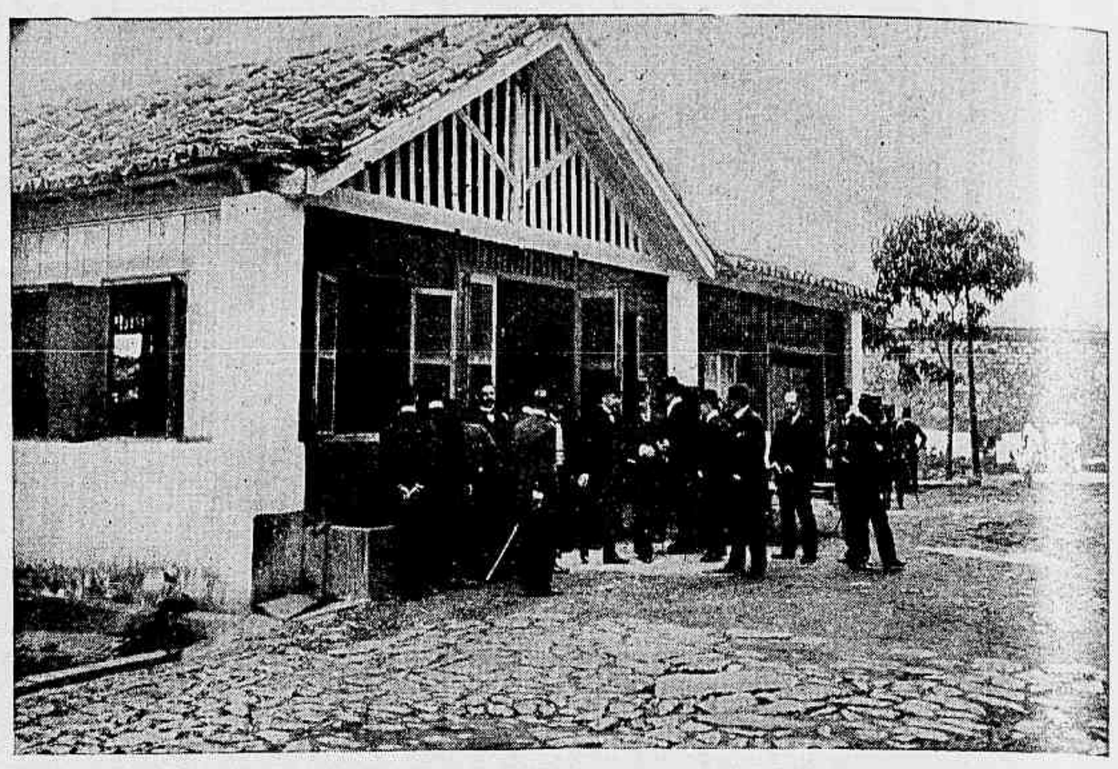
Cie Crébassa

Reproducção de um boletim de *réclame* a um café torrado, de má qualidade, dado como procedente do Brasil, por uma casa de Marselha.

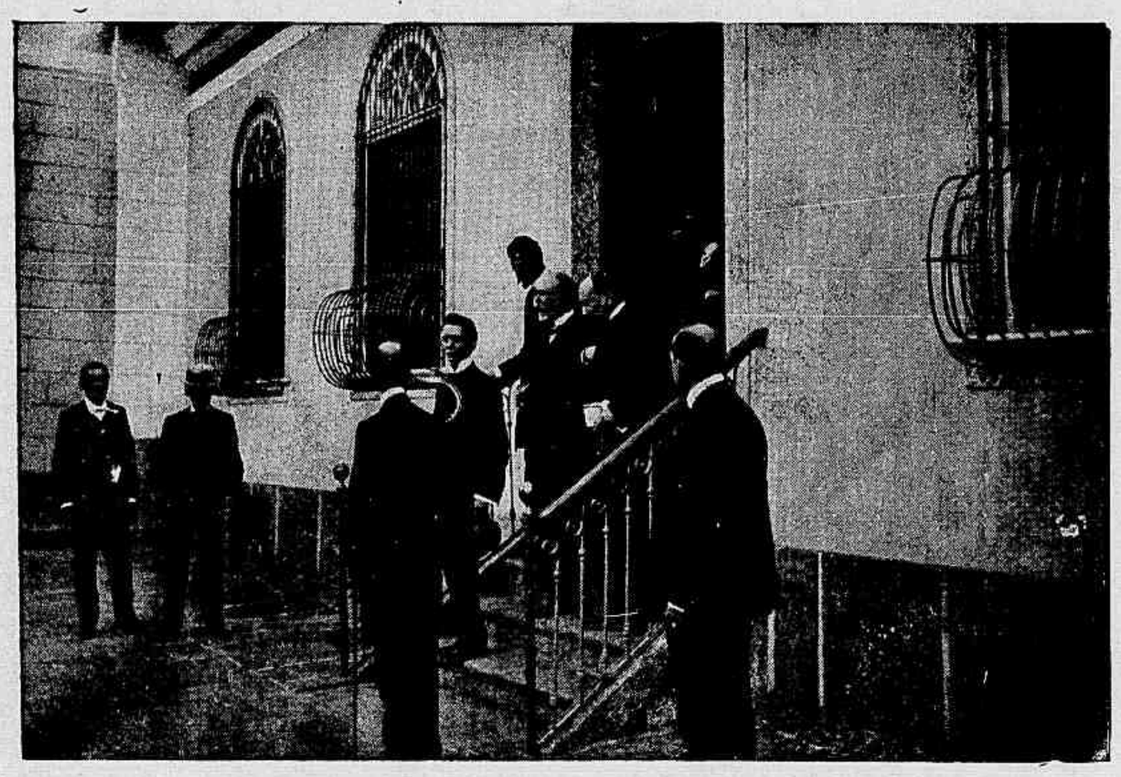
Esse boletim trouxe-o o sr. Silveira Lobo, consul do Brasil n'aquella cidade da França, que o exhibiu em sua conferencia, feita a 20 de Julho, no Congresso Brasileiro de Expansão Economica, como simples amostra da propaganda contra o nosso principal e superior producto, que se faz lá fóra, no estrangeiro.



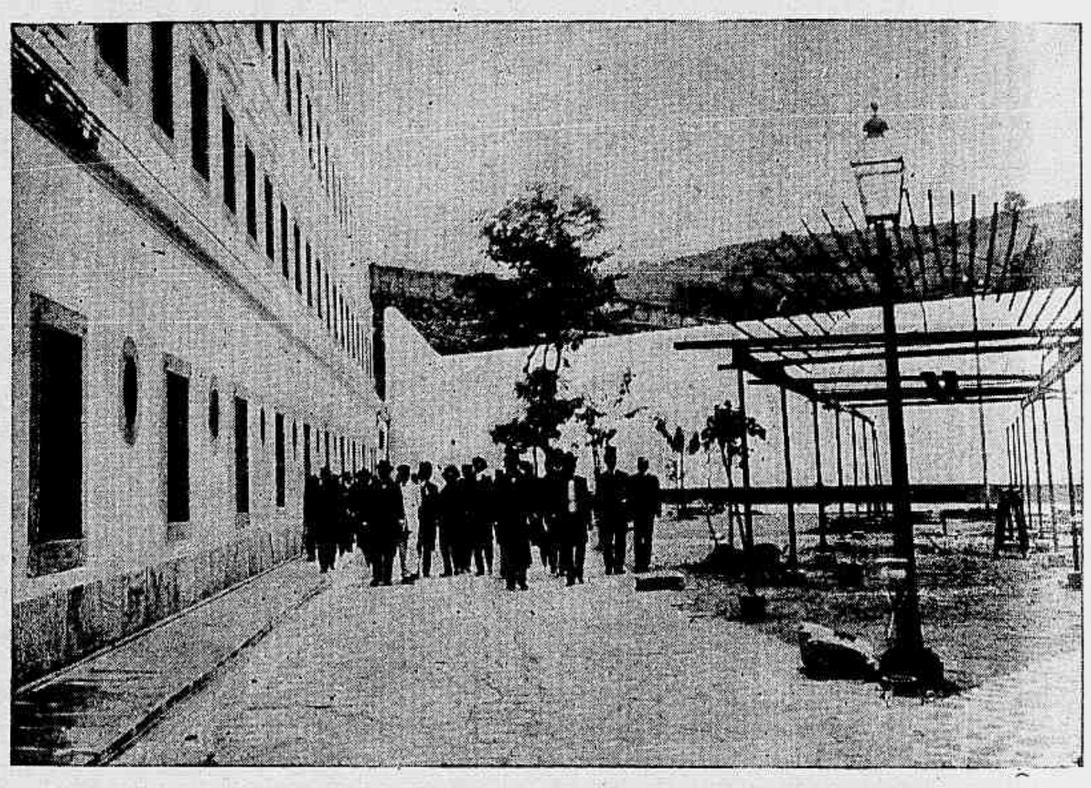
Visita do ministro da justiça á Casa de Correcção, o ministro percorrendo os jardins, (continuação n. 272)



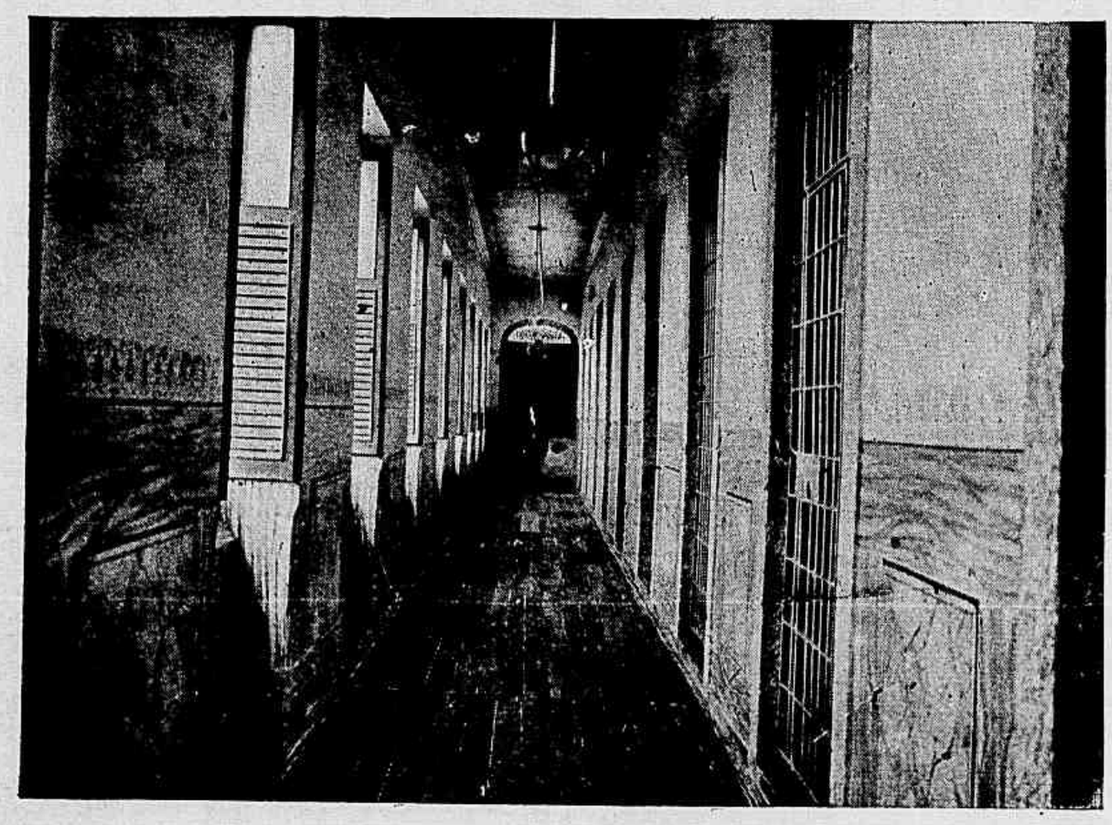
Casa de Correcção—A visita do sr. ministro da justiça ás officinas



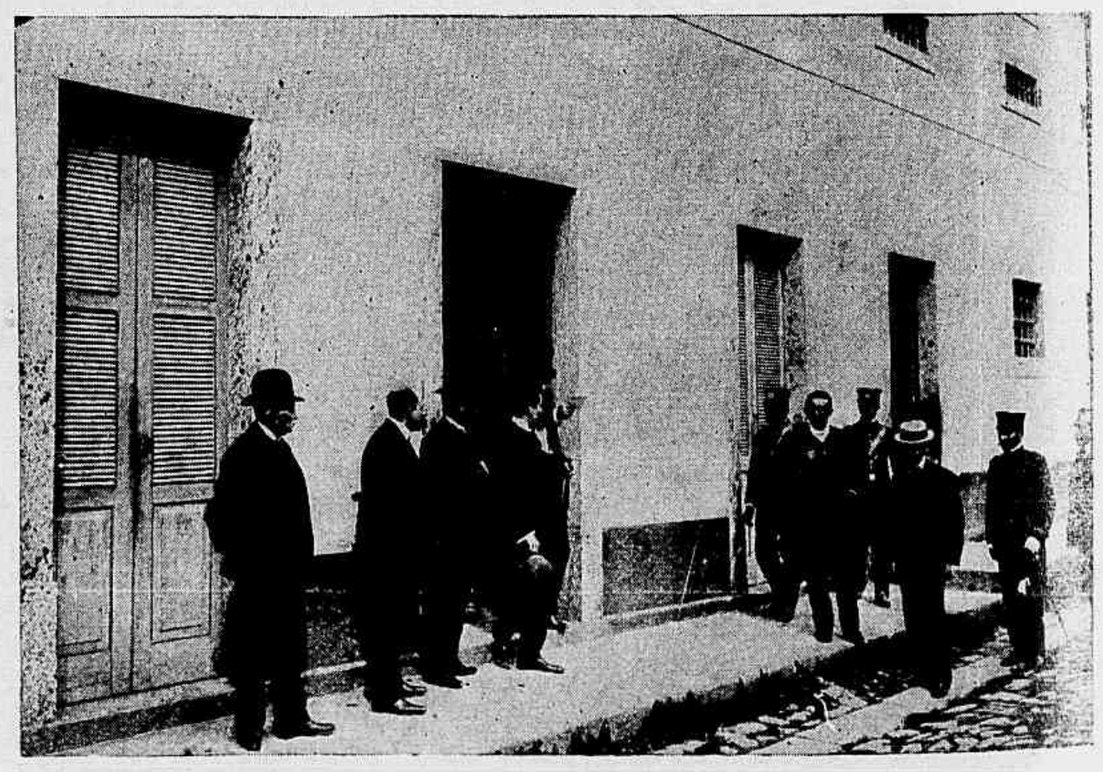
Casa de Correcção—O sr. ministro da justiça, em visita ao gabinete do director



Casa de Correcção—O sr. ministro da justiça e o dr. chefe de policia em visita ás galerias



Casa de Detenção—Nova galeria das mulheres



Casa de Correcção—Visita do sr. ministro ao gabinete de observação

UMA LIÇÃO DE GEOGRAPHIA

— Então confessa que nada sabe de geographia, não é verdade?

— Já lhe disse e repito, nem sei o que significa a sua pergunta.

— E' extraordinario! Uma mocinha de porto de quinze annos ignorando cousa de tanto valor.

— Faço idéa! A unica cousa de valor que eu conheço é o dinheiro, meu caro senhor. Haja dinheiro e haverá saude.

— Não é assim. Não leve a sua ambição ao ponto de collocar o dinheiro acima da saude.

— Ora se colloco!

— Mas vamos ao que eu perguntei. Então não sabe nada de geographia?

— Nada, nada e nada.

— Pois eu vou inventar uma geographia só para ter o prazer de arguil-a nessa sciencia.

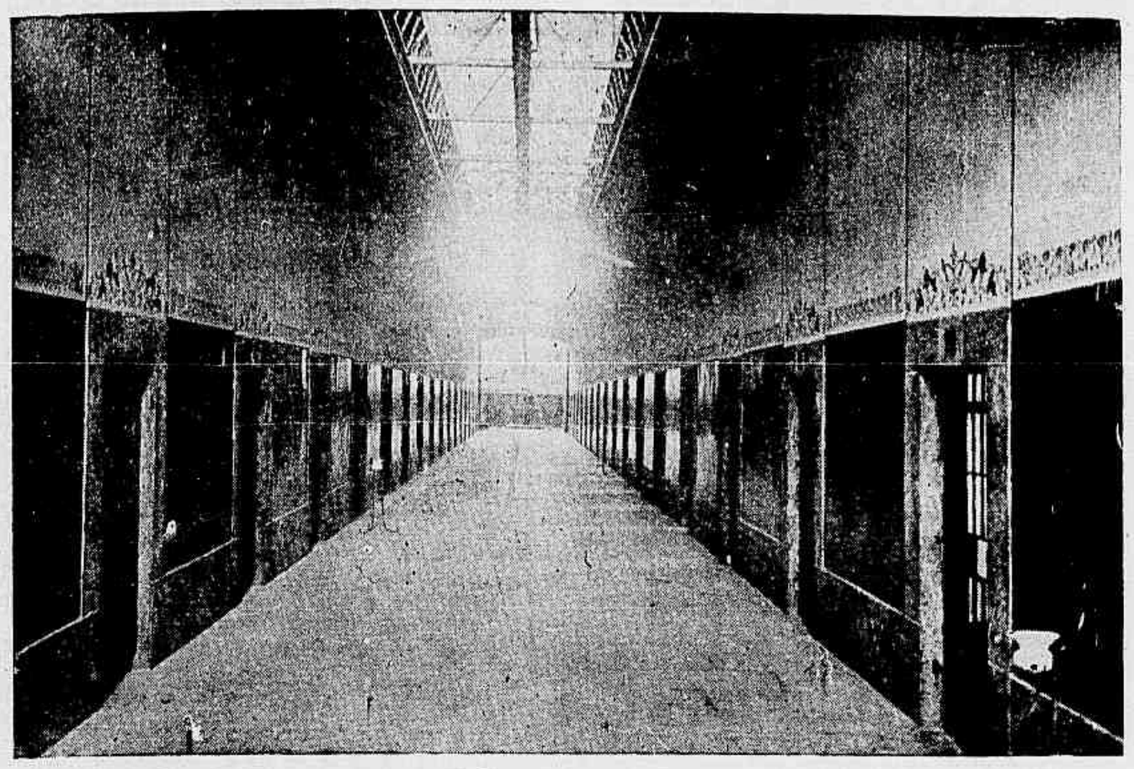
— Fraco gosto!

— Comecemos. Diga-me onde fica a Terra da Felicidade?

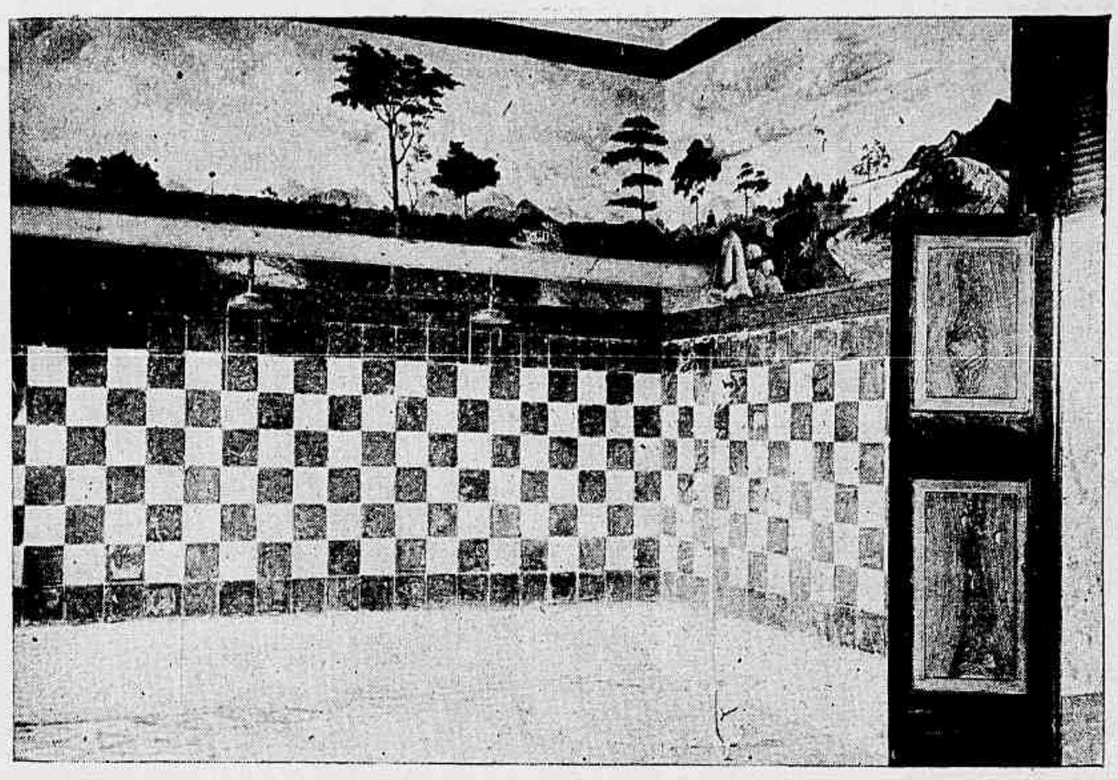
— Não sei. Conheço-a unicamente de nome.

— E a Cordilheira das Venturas onde se encontra?

— Tambem não sei. Ouço fallar nella



Inauguração dos melhoramentos da Casa de Detenção—Nova galeria dos homens, (continuação do n. 272)



Casa de Detenção—Banheiros

Casa de Detenção—Salão de recepção

AS APPARENCIAS

NA RUA
Com cara de mata-mouros
Cada qual feroz e tredo

NO REDONDEL
Em frente aos ferozes touros
Que trepidancias de medo!

mas nunca a vi e nem sei onde existe.

— E' extrema a sua ignorancia! Então, tambem, desconhece o Rio das Alegrias, a Bahia do Socego, o Golpho dos Sorrisos, a Lagoa do Contentamento? Leva a sua ignorancia até desconhecer o Oceano da Fé e o Paiz das Esperanças?

— Sim, sim, tudo eu ignoro. Mas... affirmo que já tenho ouvido fallar em todos esses nomes que o senhor acaba de dizer. São tão bonitos!

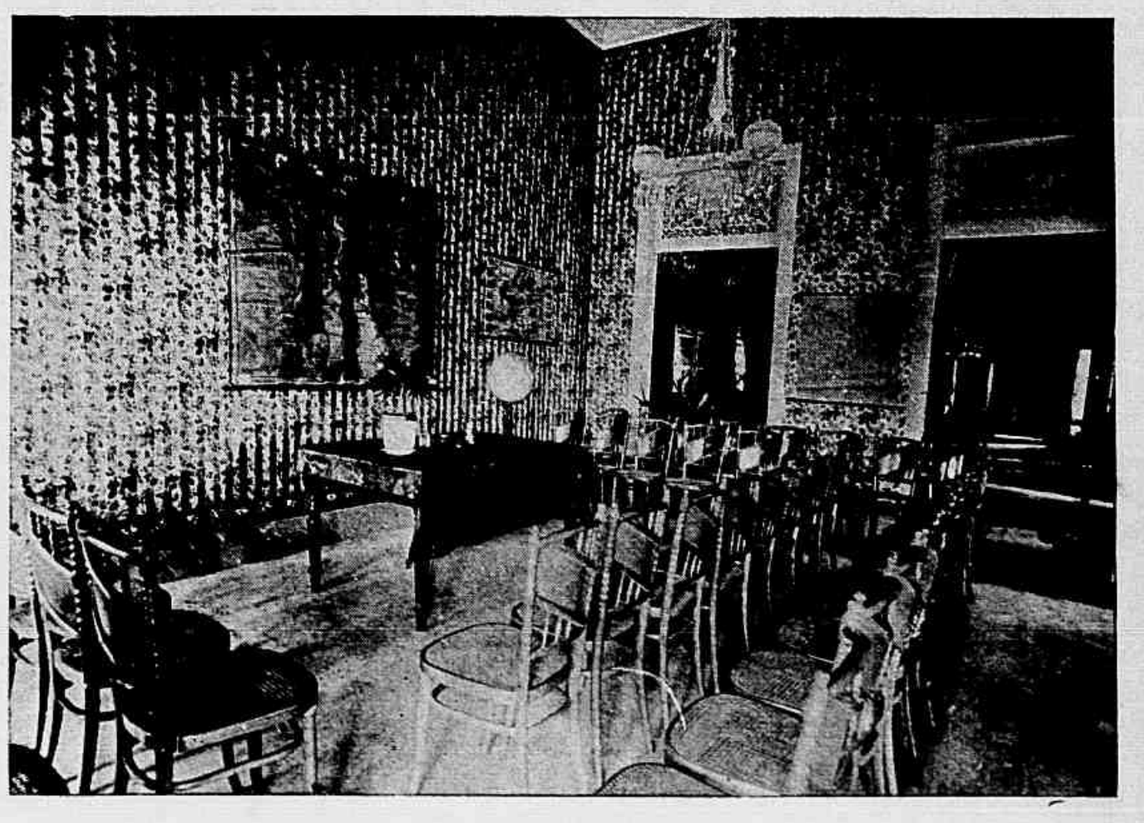
— Ah! já sei. A unica cousa que conhece é a Ilha dos Amores. Essa sim, lhe deve ser bem conhecida.

— Pois enganou-se, meu bom senhor. Muito menos conheço essa ilha, ora ahi está.

— E' extraordinario! Nunca pensei que a sua ignorancia fosse tão além. Chegar a essa idade e desconhecer tudo isso, na verdade é para espantar.

— Que quer! o destino nunca per-

Ceará—Phenix Caixeiral—Salão José Bastos



Ceará—Phenix Caixeiral—Salão Vinte e Quatro de Maio

O CASO MYSTERIOSO

Não sei se deva escrever *kalendas* ou *nunca mais*...

mittiu que eu estudasse, replicou a interessante menina com certa tristesa.

— Mudemos de itinerario. Vamos por ahi fóra buscar novas terras. Atravessemos paizes diametralmente oppostos e onde os usos e costumes são exquisitos, onde o clima é nocivo á nossa saude, onde as montanhas são escarpadas, onde as ilhas são tristes e estereis, onde os rios espelham um céo ennegrecido. Vejamos se melhor viagem teremos por esses paizes.

— Talvez, sim, talvez. Como que me parece sentir o espirito mais clarividente ás suas palavras. Sim, sim, viajemos por ahi.

O CASO DAS PEDRAS

— Parece que não fica pedra sobre pedra.
— Boas! Põe-se uma pedra em cima.

— Muito bem. Conhece o Paiz da Tristeza?

— Oh! se o conheço! E' a minha patria. Nelle os meus labios deram o primeiro vagido! Oh! se o conheço!

— Ora, pois. E o Rio das Lagrimas, onde fica?

— Não somente o conheço como sei tambem onde fica um dos seus affluentes.

— Onde?

— Nos meus olhos. Não vê que as suas aguas me correm pelas faces?

— Tem razão. Estou vendo. E eu que ia perguntar onde fica a Bahia dos Prantos!

— Deus meu! Quantas e quantas vezes tenho passado por ella!

Ah! tivesse eu de graças celestes quantas vezes o meu coração se tem lavado em suas aguas!

— Vejo que conhece bem essa especie de geographia. Ainda queria lhe perguntar de que lado fica o Oceano das Afflições.

— E' irrisorio! Perguntar a mim onde fica esse oceano! Indague de minh'alma e ella rapida e segura lhe dará resposta inteira e perfeita. Ora, se dará!

— Minha boa menina, reconheço a especie do seu destino. A geographia que lhe ensinaram é a mesma que eu pensei ter inventado para distrahil-a. Só conheço uma senhora capaz e habilitada para mestra dessa sciencia.

— O seu nome? Talvez acerte, quem sabe?

— A Desventura.

— Exactamente. Foi essa senhora quem me deu taes lições.

NA EXPOSIÇÃO DE PASSAROS

— Ui! *seu* bruto!
— Não faça caso, é *pata activa*.

ENTRE VISINHOS

— Então o chefe inda não descobriu o autor do crime a *machado*?

— Descobriu que o criminoso *foi-se*.

E a interessante menina, affastando-se da minha companhia, disse já um pouco distante:

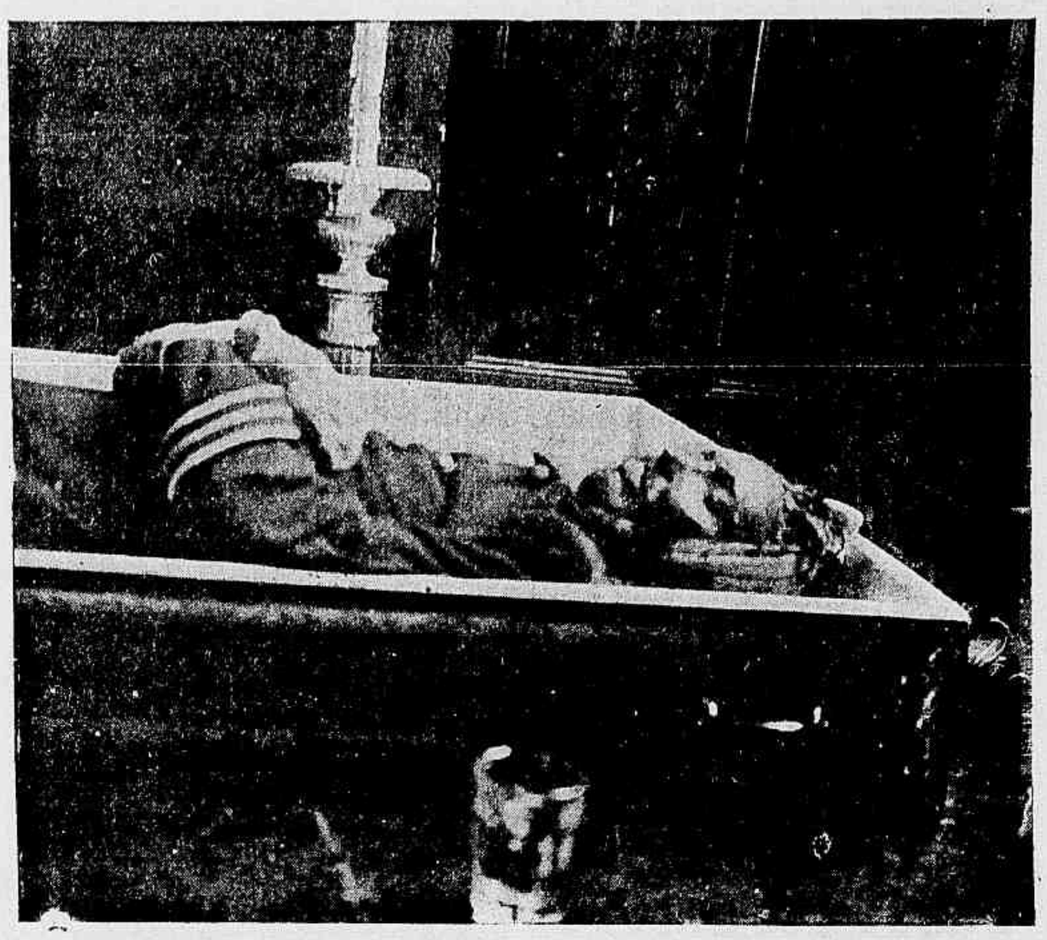
— Olhe, procure alguma menina rica e ella lhe responderá ás primeiras perguntas que o senhor fez. Essas são as alumnas da outra geographia.

Julio Peixoto.

NA MARINHA

— Será possivel? Será verdade? Teremos tantos navios? Será um sonho? Ou algum torpedeiro fantasista que explodiu na nossa imaginação?

O cabo do Corpo de Bombeiros Alberto José Vieira Leite Guimarães, victima do incendio da Praça do Mercado



Corpo de Bombeiros — O cabo Alberto José Vieira Leite Guimarães

BONS TEMPOS!

CAMINHAVA para Reboreda ao cahir da tarde!

O sol já muito inclinado para o horizonte desapparecia lentamente por detraz da serra; nos campos todos os verdes são de uma meia tinta fresca e deleitosa!...

Aqui e alli, nos verdejantes arvoredos, ainda se ouvia o gorgear harmonioso e suave dos passarinhos que saudavam a noite!...

Além, no campanario da aldeia, badalavam os sinos as *Ave-Maria*, annunciando á pequena povoação essa hora mysteriosa e doce em que o crepusculo começa e os objectos têm formas fluctuantes, apparencias estranhas e singulares...

As primeiras estrellas scintillavam no firmamento, espargindo raios que vinham reflectir na lagoa onde se ouvia o constante coaxar das rãs!...

Caminhava vagarosamente por um atalho, por um caminho meio breve, em busca do serão, em busca da lareira onde estalavam as castanhas, e eram regadas com puro e saboroso vinho!...

Caminhava, e nesse breve percurso de tempo, surge a meus olhos uma casita branca e risonha do seio de um prado onde verdeja um bosque de amieiros, dando um tom encantador á aldeia.

Notei, então, que tudo lá era alegria, ouvindo as risadas frescas e ingenuas das crianças, a nota viva e alegre das canções, de bellas e robustas cachopas que, na franca expansão de adolescentes,— mostravam o brilho de seus dentes brancos, que relampejavam por entre os humidos labios vermelhos!!! — productos sinceros e francos da essencia pura da natureza!...

A sahida do corpo do cabo Alberto José Vieira Leite Guimarães, do quartel do Corpo de Bombeiros

Quantas lembranças, quantas recordações desses apraziveis momentos!!!

Sim, eu tive-os; e foram aquelles em que no serão, sentado em tosco banco, contemplava sorrisos satisfeitos, admirava physionomias jocundas e surprehendia olhares demorados, captivos pelo amor; mas, o que deixou em minha alma a mais profunda recordação, a mais viva lembrança, não foram os sorrisos, não foram os olhares, nem ainda o amor, mas sim as castanhas, aquellas que estalavam na lareira sob a fogueira de feno, e eram regadas com puro e saboroso vinho, na hora do magusto.

Bons tempos! **Octavio Dantas.**

Corpo de Bombeiros — A passagem do feretro pela Praça da Republica

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Agosto.....	13—27	6—20
Setembro.....	10—24	3—17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500$ e 225$000 — Marion, Eddy, Kaizer, Eunice, Réjane, Rosa e Camelia.

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB—Em 10 de Setembro—3.200 metros—15:000$ e 2:250$000—Ouvidor, Madame, Oder, Orél, Illimani, Oséas, Velasquez, Palmyra, Tosca, Togo, Lord, Urano e General Levalle.

10º Classico—Em 10 de Setembro—2.000 metros—1:800$ e 270$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema.

11º Classico—Em 10 de Setembro—1.700 metros — 1:600$ e 240$000 — Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orél e Buenos Aires.

Grande Premio Dr. Frontin—Em 17 de Setembro—5:000$ e 1:000$000— Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orél, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12º Classico — Em 8 de Outubro — 1.609 metros — 1:500$ e 225$000 — Pery, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600$ e 240$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Magnolia.

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500$ 225$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico — Em 17 de Dezembro —1.700 metros—1:500$ e 225$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

* * *

INSCRIPÇÕES ANNUNCIADAS

Jockey-Club—Sabbado 5, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 13, em que será disputado o *Classico Criadores*.

DERBY-CLUB

A 2 de Agosto de 1885 foi fundado nesta Capital o Derby-Club, a gloriosa Sociedade que tão brilhante papel representa no *turf* brasileiro, que ella tem impulsionado com o arrojo das suas administrações, á cuja frente continúa ainda o benemerito presidente dr. Paulo de Frontin.

O Derby-Club, que conta os seus admiradores pelo numero dos *sportsmen* fluminenses e que acaba de completar o 20º anno de existencia, realiza hoje, em commemoração daquelle anniversario, uma das suas festas memoraveis, a mais importante, de certo, do seu programma annual.

Serão disputados os *Grandes Premios Rio de Janeiro*, de 10:000$, e *Derby-Club*, de 5:000$, este ultimo ha tres annos patrioticamente mantido pelo Governo Federal e ambos instituidos pelo Derby logo no primeiro anno da sua phase inicial.

Os vencedores das duas grandes provas classicas têm sido os seguintes:

GRANDE DERBY-CLUB:

1885—Boreas (Arthur)	226"
1886—Boreas (Arthur).....	226"
1887—Sybilla (L. Alcoba).....	223"
1888—Tenor (Rocha).....	218"
1889—My Boy (F. Luiz).....	234"
1890—Vivaz (L. Alcoba).....	222"
1891—Guayanaz (M. Ferreira)...	217"
1892—Guayanaz (L. Alcoba).....	223"
1893—Camors (J. Olmos).....	223"
1894—St. Clair (Marcellino).....	223"
1895—Leviathan (George).....	220 1/2"
1896—D. Stella (F. Luiz).....	220 1/2"
1897—Rattazzi (George).....	220"
1898—Jacuhy (L. Hess).....	216"
1901—Iracema (George).....	119 1/2"
1902—Rodger (H. Barbosa).....	164"
1903—Iris (A. Zalazar).....	224"
1904—Urano (J. Moraes).....	167"

A distancia foi de 1.750 metros em 1901, de 2.400 em 1902 e 1904 e de 3.200 nos outros annos.

GRANDE RIO DE JANEIRO:

1885—Taillefer (L. Alcoba).....	221"
1886—Phrynéa (Williams).....	215"
1887—Salvatus (L. Alcoba)	218 1/2"
1888—The Witch (H. Cousins)...	218"
1889—Huguenotte (G. Luff).....	214"
1890— Therezopolis (Ed. Beale) / Blitz (Marcellino).....	212 1/2"
1891—Therezopolis (F. Luiz)....	212 1/2"
1892—Aventureiro (R. Guerra)...	212"
1893—Aventureiro (G. Luff).....	212 1/2"
1896—Voltaire (Marcellino).....	217 1/2"
1897—Soberano (L. Hess).....	219"
1898—Opulencia (D. Diaz).....	213 1/2"
1899—Destino (N. Sosa).....	215"
1900—Multicolôr (L. Rodrigues).	214"
1901—Cyaxare (J. de Souza).....	224"
1902—Canrobert (Marcellino)....	217"
1903—Dumont (A. Lopez).....	218"
1904—Oder (A. Zalazar).....	217"

A distancia tem sido invariavelmente de 3.200 metros.

NOTICIARIO

O sr. Presidente da Republica irá hoje assistir á grande corrida anniversaria do Derby-Club, partindo da estação Central, ás 3 horas da tarde, em trem especial. S. Ex. será acompanhado de suas gentis filhas, de suas casas civil e militar, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e do Congresso Scientifico Latino

Americano e pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Estão nesta Capital os *sportsmen* e proprietarios paulistas srs. Candido Egydio de Souza Aranha, Coronel Eugenio Artigas e Alberto de Mendonça, que no domingo ultimo já assistiram no Jockey-Club a corrida do *Classico Proprietarios*.

— Pelo *Aragon* partiu para Buenos-Ayres o importador sr. Joaquim Brandão, que vae adquirir a egua Palmyra para o sr. Beltran Vives e mais um outro pareiheiro destinado a novo proprietario.

— Na semana finda regressou á Inglaterra o jockey Herbert Arnold, que é portador de alguns animaes para o nosso *turf*, os quaes devem ser comprados em setembro, nos leilões de Doncaster.

— Chegou do Rio Grande do Sul, para correr nesta Capital, o cavallo Perigo.

— Para aquelle Estado partiu ha dias o proprietario e criador sr. Ataliba Corrêa, levando o cavallo Pampeiro e as eguas Catalina e Edméa, estas duas ultimas destinadas á reproducção.

— Pelo sr. João Soares Corrêa foi adquirido o cavallo Bismark, que passará a correr com o nome de Cordon Rouge e que se acha alojado nas cocheiras do Stud Bohemio.

— São esperadas de S. Paulo as eguas Sempreviva e Flamma, ambas de 3 annos. A primeira é platina e a segunda nacional, por Gladiador e Cordelia, de propriedade e criação do sr. dr. Firmiano Pinto.

— Está atacado de dôr de canellas o poldro inglez Scarpia, de propriedade da Coudelaria Napolitana.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA:

1º Pareo—*Velocidade*—1.200 metros—1:000$ e 200$000—(Peso 53 kilos)—Guará, Medéa, Mysterio, Phœnix, Faisca e Gravatahy.

2º Pareo—*Excelsior*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—(Peso 52 kilos)—Generosa, Cezar, Satellite, Coelho, Independente e Perola.

3º Pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Osmonde 50 kilos, Juréa 53, Seccion 54, Cordon Rouge 49 e Capital 54.

4º Pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Espadilha 54 kilos, Malho 54, Faisca 54, Pery 51, Argelia 54 e Blondinette 51.

5º Pareo—GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO—3.200 metros—10:000$ e 2:000$000—Dumont 56 kilos, Caprichoso 55, Lord 45, Oder 60, Orél 51, Velasquez 53, Oséas 55, Togo 53, Illimani 55 e Descrente 55.

6º Pareo—GRANDE PREMIO DERBY-CLUB—3.200 metros—5:000$ e 1:000$000—Ouvidor 57 kilos, Josephus 50, Avahy 50, Urano 55, Iracema 53, Castanha 47, Tetuan 47, Juca Tigre 52 e Lulú 49.

* * *

Para as corridas de hoje no Derby-Club, os nossos prognosticos são os seguintes:

Faisca—Guará.
Cezar—Generosa.
Juréa—Seccion.
OUVIDOR—URANO.
ODER—LORD.
Espadilha—Pery.

AZARES

Medéa, Independente, Cordon Rouge, Juca Tigre, Velasquez e Faisca.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

9ª CORRIDA, EM 23 DE JULHO

99—Pareo DERBY-NACIONAL—1.500 metros—1:000$ e 200$000.

Malho, zaino, 5 annos, 50 ks., S. Paulo, por Zut e Lady Bird, do Stud Pabolano (D. Diaz) 1
Maria, 54 ks. (A. Lopez) 2
Tamoyo, 50 ks. (F. Franco) 3
Jurá, 50 ks. (L. Januario) 0
Kaiser, 51 ks. (A. Fernandez) 0
Rhighi, 53 ks. F. Menjou) 0
Derby, 50 ks. (F. Rodrigues) 0
Tempo 103 1/2".
Rateios: 25$500 e 186$600.
Ganho com extrema facilidade, por tres corpos; o 2º bateu o 3º por pescoço.

100—Pareo EXCELSIOR—1.500 metros—1:000$ e 200$000.

Satellite, cast, 3 annos, 52 ks., Inglaterra, por Pride e Eyrie, do Stud Bohemio (G. Fernandez) 1
Iracema, 53 ks. (E. Gonçalves) 2
Crystal, 52 ks. (A. Fernandez) 3
Tetuan, 50 ks. (L. Januario) 0
Dous de Agosto 55 ks. (Marcellino) 0
Tempo 101".
Rateios: 37$800 e 96$700.
Ganho com muita facilidade e de ponta á ponta, por quatro corpos; bom 3º, a meio corpo.

101—Pareo DR. FRONTIN—1.609 metros—1:000$ e 200$000.

Seccion, cast., 6 annos, 54 ks., Republica Oriental, por Guerrillero e Guerra, da Coudelaria Confiança (Marcellino) 1
Osmonde, 54 ks. (Lourenço Junior) 2
Bismark, 54 ks. (A. Fernandez) 3
Blue Eye, 51 ks. (L. Januario) 0
S. Lourenço, 54 ks. (L. Rodrigues) 0
Não correu Carlito.
Tempo 108".
Rateios: 39$800 e 28$900.
Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a um corpo.

102—Pareo VELOCIDADE—1.200 metros—1:000$ e 200$000.

Coelho, cast., 3 annos, 52 ks., Inglaterra, por Earwig e Dragafa, do sr. Haroldo Pinto Mendes (L. Rodrigues) 1
Urano, 52 ks. (B. Cruz 2
Medéa, 52 ks (Marcellino) 3
Faisca, 52 ks. (A. Olmos) 0
Tamoyo, 52 ks. (F. Franco) 0
Não correu Atir.
Tempo 80"
Rateios: 30$700 e 20$800.
Ganho firme e de ponta á ponta por um corpo; dous corpos entre o 2º e o 3º.

103—Pareo PROGRESSO—1.500 metros—1:000$ e 200$000.

Espadilha, al., 5 annos, 52 ks., S. Paulo, por Zut e Vidoca, dos srs. Alcoba & Garcia (Lourenço Junior) 1
Castanha, 54 ks. (L. Januario) 2
Argelia, 53 ks. (J. de Pino) 3
Pery, 54 ks. (E. Gonçalves) 0
Manilla, 54 ks. (A. Olmos 0
Tempo 104".
Rateios: 19$800 e 39$200.
Ganho firme, por corpo livre; meio corpo entre o 2º e o 3º.

104—Pareo RIO DE JANEIRO—1.609 metros—1:000$ e 200$000.

Seccion, cast., 6 annos, 52 ks., Republica Oriental, por Guerrillero e Guerra, da Coudelaria Confiança (Marcellino) 1
Juréa, 54 ks. (M. Torterolli) 2
Osmonde, 50 ks. (Lourenço Junior) 3
Toay, 52 ks. (Lourenço Hess) 0
Buenos-Ayres, 54 ks. (A. Olmos) 0
Tosca, 54 ks. (D. Diaz) 0
Tempo 107".
Rateios: 111$600 e 58$100.
Ganho com esforço e por pescoço; o 3º a um corpo e meio
— Movimento geral das apostas: 39:853$000.

* * *

JOCKEY-CLUB

8ª CORRIDA, EM 30 DE JULHO

105—Pareo MARACANÃ—1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Guará, al., 4 annos, 54 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do sr. Jacob Kroeff Filho (J. de Souza) 1
Agi, 51 ks. (D. Diaz) 2
Hercilia, 52 ks. (A. Villalba) 3
Mysterio, 52 ks. (Lourenço Junior) 0
Marion, 54 ks. (A. Olmos) 0
Tempo 83".
Rateios: 11$300 e 24$000.
Ganho muito facilmente e de ponta á ponta, por um corpo; mesma distancia entre o 2º e o 3º.

106—Pareo BOREAS—1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Orél, zaino, 3 annos, 53 ks., Inglaterra, por Fitz Hampton e Farce, do Stud Mourão (Ramon) 1
Pery, 53 ks. (L. Rodrigues) 2
Manilla, 52 ks. (Marcellino) 3
Vinicio, 53 ks. (L. Hess) 0
Brinde, 51 ks. (V. de Souza) 0
Não correu Scarpia.
Tempo 80".
Rateios: 30$800 e 78$700.
Ganho com extrema facilidade, por dous corpos; o 3º a quatro corpos.

107—Pareo GUAYANAZ—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Crystal, al., 5 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Camors e Vendetta, do Stud Jockey (Ramon) 1
Iracema, 54 ks. (E. Gonçalves) 2
Orgulhosa, 51 ks. (Lourenço Junior) 3
Perola, 53 ks A. Olmos) 0
Josephus, 51 ks. (J. de Souza) 0
Tempo 111 1/2".
Rateios: 90$200 e 36$400.
Ganho firme, por corpo livre; o 3º a dous corpos.

108—Pareo AVENTUREIRO—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Buenos-Ayres, cast., 5 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Wagran e Nelesena, do Stud Vesper (L. Hess) 1
Urano, 53 ks. (D. Diaz) 2
Propheta, 53 ks. (M. Torterolli) 3
Blue Eye, 54 ks. (P. de Armas) 0
Togo 53 ks. (Marcellino) 0
S. Lourenço, 53 ks. (L Rodrigues) 0
Tempo 113".
Rateios: 27$000 e 88$900.
Ganho firme, por um corpo; o 3º á egual distancia.

109—Pareo PHRYNÉA—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Vesper, cast., 5 annos, 51 ks., Republica Ori-

ental, por Express e Favorita, do Stud Vesper (Ramon) 1
Generosa, 51 ks. (M. Torterolli) 2
Satellite, 51 ks. (L. Hess) 3
Tosca, 55 ks. (D. Diaz) 0
Dous de Agosto, 53 ks. (Marcellino) 0
Tempo 110".
Rateios: 39$600 e 97$800.
Ganho facilmente, por um corpo e meio; máo 3º, a quatro corpos.

110—Pareo CLASSICO PROPRIETARIOS—2.100 metros—1:600$ e 240$000.

Oséas, zaino, 5 annos, 55 ks., Inglaterra, por Grand Duke e R. Lassie, da Coudelaria Omega (Marcellino) 1
Descrente, 55 ks. (D. Diaz) 2
Illimani, 54 ks. (L. Hess) 3
Não correram Bismark, Caprichoso, S. Lourenço, Cezar e Orél.
Tempo 143".
Rateios: 16$300 e 21$900.
Ganho firme, por corpo livre; máo 3º, a tres corpos.

111—Pareo THEREZOPOLIS — 1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Toay, al., 7 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Sargento e Thalia, do Stud Buenos Ayres (P. de Armas) 1
Ouvidor, 54 ks. (J. de Souza) 2
Seccion, 53 ks. (Marcellino) 3
Não correu Osmonde.
Tempo 112 1/2".
Rateios: 32$500 e 23$700.
Ganho com esforço, por cabeça; meio corpo entre o 2º e o 3º.
— Movimento geral das apostas 38:789$000.

PEDESTREANISMO

CLUB ATHLETICO CARIOCA

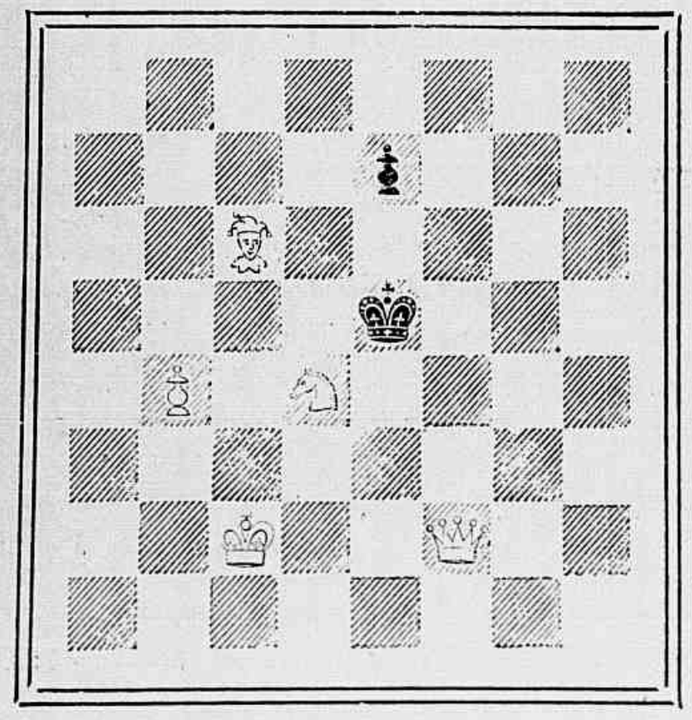
O Club Athletico Carioca realiza a 20 do mez proximo o seu grande festival sportivo para commemorar o 1º anniversario da constituição da sociedade.

Este festival, que é anciosamente esperado, se desdobrará em uma grande corrida, cujo projecto de programma já é conhecido e do qual faz parte o Grande Premio Club Athletico Carioca (medalha de ouro) prova de honra, pedestre, em 800 metros e reservada á 2ª turma de amadores.

As inscripções, que já estão abertas, encerram-se a 13 de agosto.

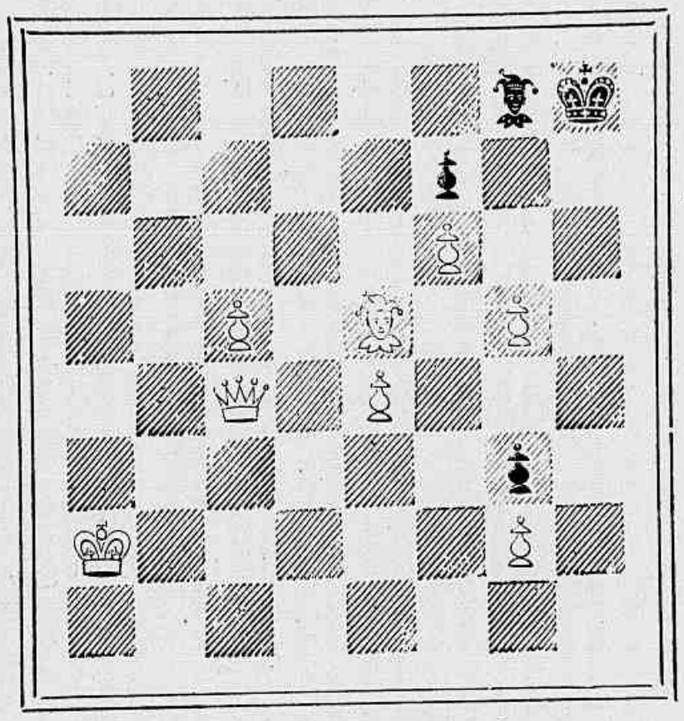
XADREZ

PROPLEMA N. 440—Schreinzer (2 lances)
Pretas (2)



Brancas (5) mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 441—Cernowsky (Mascow)
Pretas (4)



Brancas (8) mate em 2 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 433—Heatheote.

1 D 6 T R (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 434—S. Loyd.

1 D 1 T D, R 3 D; 2 D 5 T etc.
1..., R 5 B; 2 D R etc.

* * *

Resolvidos pelos srs.: Ricardo Machado Junior, Theo, Arthur Guimarães (Barbacena) Julio Barreiros, Um Campista, Gil de Sousa, Caïssano, Salvio, Petronio, Alipio de Oliveira, Silvano, Zut, D'Albret, S. de Castro, V. N. e Boos.

PROBLEMA N. 433—Omega.

Torneio Internacional de Ostende.

A ultima noticia que temos sobre o torneio de Ostende, mostra nos a seguinte posição:

Maroczy	10 pontos	Teichmann	7 p.
Janowski	9 1/2 »	Alapin	6 1/2 »
Tarrasch	9 »	Wolf	3 6/2 »
Schlechter	3 1/2 »	Burn	6 «
Marshall	8 »	Blockburne	5 1/2 »
Marco	7 1/2 »	Tschigorine	4 »
Lenhart	7	Taubenhaus	3 »

CORRESPONDENCIA

Omega. — No problema 434 a dama collocada a 1 C R, não pode ir a 6 B D como o senhor indica. Admittida essa hypothese, as pretas jogariam 2 R X C evitando assim o mate no 3º lance.

Pichote de Serraria. — (Os classicos admittem — *peixote* — que significa peixe pequeno em opposição a *garoupa*, que na gyria do jogo indica jogador de reconhecida força.) Deixemos, porém, de aprofundar o vocabulo de que se serve tão modestamente em sua sympathica correspondencia, e esclareçamos a duvida do problema n. 423. Continuemos a sustentar que se no referido problema as brancas jogarem C 3 R, as pretas responderão R 5 C; mas, é preciso notar que a contagem das casas faz-se para as peças pretas de 1 a 8, a começar do lado das pretas e por conseguinte de modo opposto á contagem feita pelas brancas. Nessas condições, quando dizemos — brancas 4 C D, indicamos a casa que corresponde a 5 C D das pretas, 2 B R das brancas corresponde a 7 B R das pretas, etc., etc.

A solução que o senhor propõe para os problemas ns. 431 e 432 não está certa, como verá pela que foi publicada a 30 do passado.

A. C. G. (Barbacena). Com alguma demora recebemos a sua especial carta, que agradecemos.

Partida n. 154—Ruy Lopez.

Brancas Teichmann	Pretas Napier
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	C 3 B
4 C 3 R	B 4 B
5 C × P	C × C
6 P 4 D	B 3 D
7 P 4 B	C 3 C
8 P 5 R	P 3 B
9 P × B	P × B
10 D 2 R x	R 1 B
11 P 5 B	P 5 C
12 C 5 C	C 4 D
13 P × C	P T × P
14 Roque	D 5 T
15 P 3 C R	D 4 T
16 D × D	T × D
17 C 7 B	C × C
18 P × C	P 4 D
19 B 2 D	P 3 R
20 B × P x	R 1 R
21 T (1 T) 1 R	T 4 B
22 T × T	P × T

Declarada nulla:

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil* á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

Um jornal do interior tinha que publicar uma noticia sobre a partida de um chefe politico e outra sobre a morte de um cão hydrophobo.

Devido a um engano de composição publicou o seguinte:

«O tenente coronel Chico Ignacio, nosso illustre chefe politico, partiu a 5 do corrente para o Rio de Janeiro, com a cauda entre as pernas e a bocca cheia de espuma branca.

Acompanhado pelo que ha de mais selecto, foi perseguido a pedradas.

Trocadas as despedidas foi elle morto a cacete».